

Pesquisa Perfil do Inadimplente 4º Trimestre 2015

11 de janeiro de 2016

BoaVista SCPC

Objetivo, metodologia e amostra

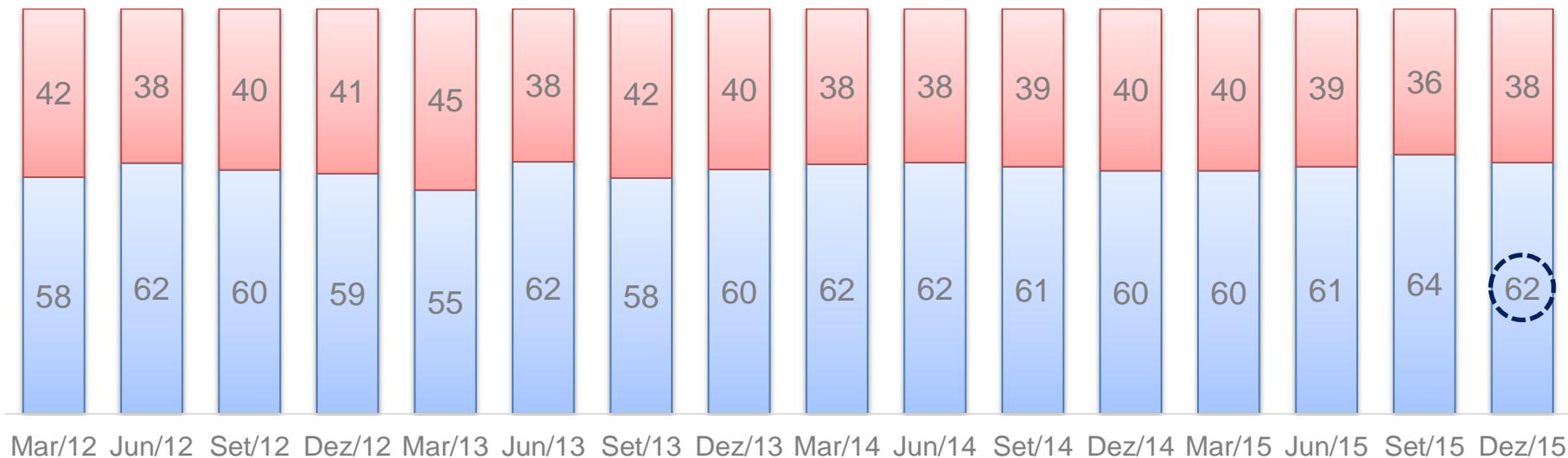
- **Objetivo:** A pesquisa tem por objetivo traçar o perfil do inadimplente observando as causas da inadimplência, as formas de pagamento utilizadas, a intenção de pagamento e o nível de endividamento.
- **Metodologia:** Utilizamos de metodologia quantitativa para realização da coleta das informações, através de entrevistas pessoais por meio de questionário estruturado, realizadas trimestralmente com consumidores que procuram o balcão de atendimento da Boa Vista SCPC (Serviço Central de Proteção ao Crédito).
- **Período de realização da pesquisa:** de 23 de novembro a 02 de dezembro de 2015.
- **Amostra:** 1.017 consumidores.
- **Leitura dos resultados:** Para leitura geral dos resultados, deve-se considerar 95% de grau de confiança e margem de erro equivalente a 3%, para mais ou para menos. Alguns resultados podem variar 1%, para mais ou para menos como consequência de arredondamento de casas decimais.

PERFIL DOS CONSUMIDORES INADIMPLENTES E COMPOSIÇÃO DA RENDA

- 62% dos consumidores entrevistados no quarto trimestre de 2015 são do sexo masculino, perfil que predomina entre os consumidores com restrição entrevistados pela Boa Vista SCPC desde o início da série histórica.

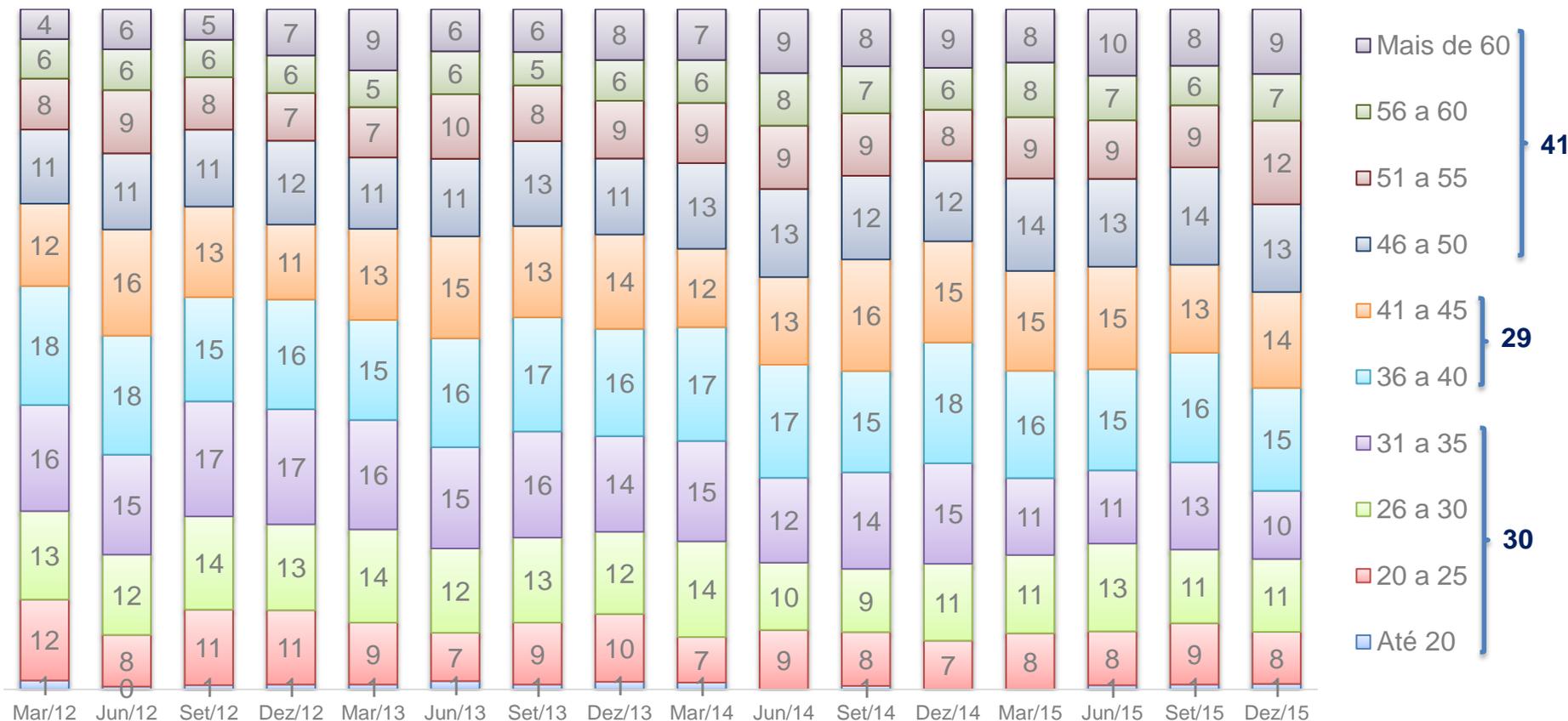
Sexo dos entrevistados (em %)

■ Masculino ■ Feminino



- 41% dos consumidores com restrição no quarto trimestre de 2015 têm mais de 45 ano, contra 35% registrados em dezembro do ano anterior.
- Outros 29% têm entre 36 a 45 anos e 30% possuem 35 anos ou menos.

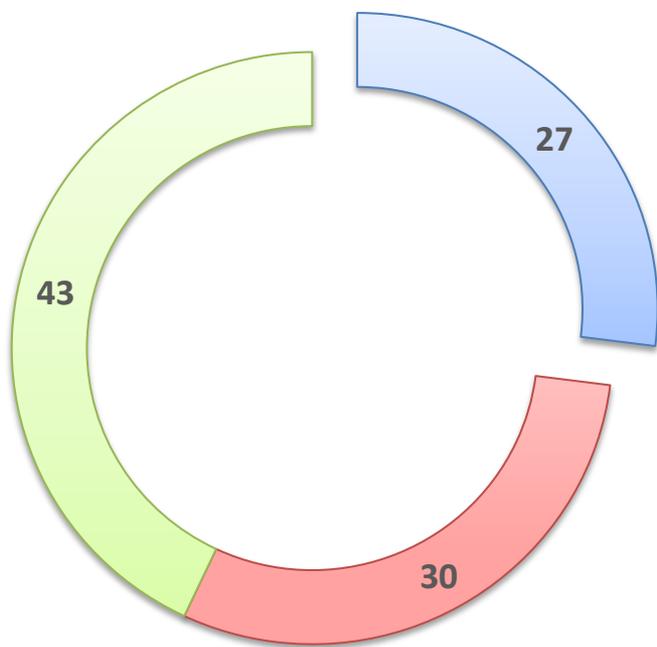
Faixa etária dos entrevistados (em %)



- Entre os consumidores com até 35 anos, é maior a concentração de mulheres inadimplentes, 32% contra 27% dos homens. Para aqueles com 46 anos ou mais, predominam os homens com 43% das menções, contra 38% das mulheres.

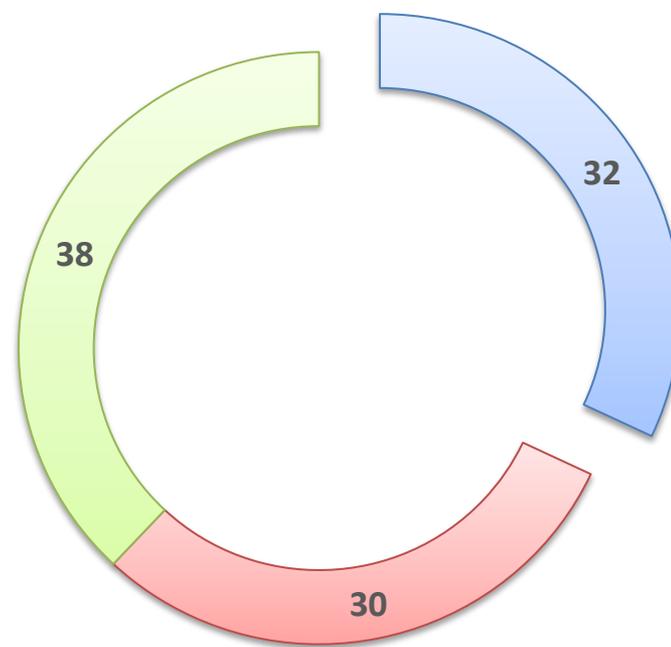
Faixa Etária dos Homens (em %)

- Até 35 anos
- 36 a 45 anos
- 46 anos ou mais



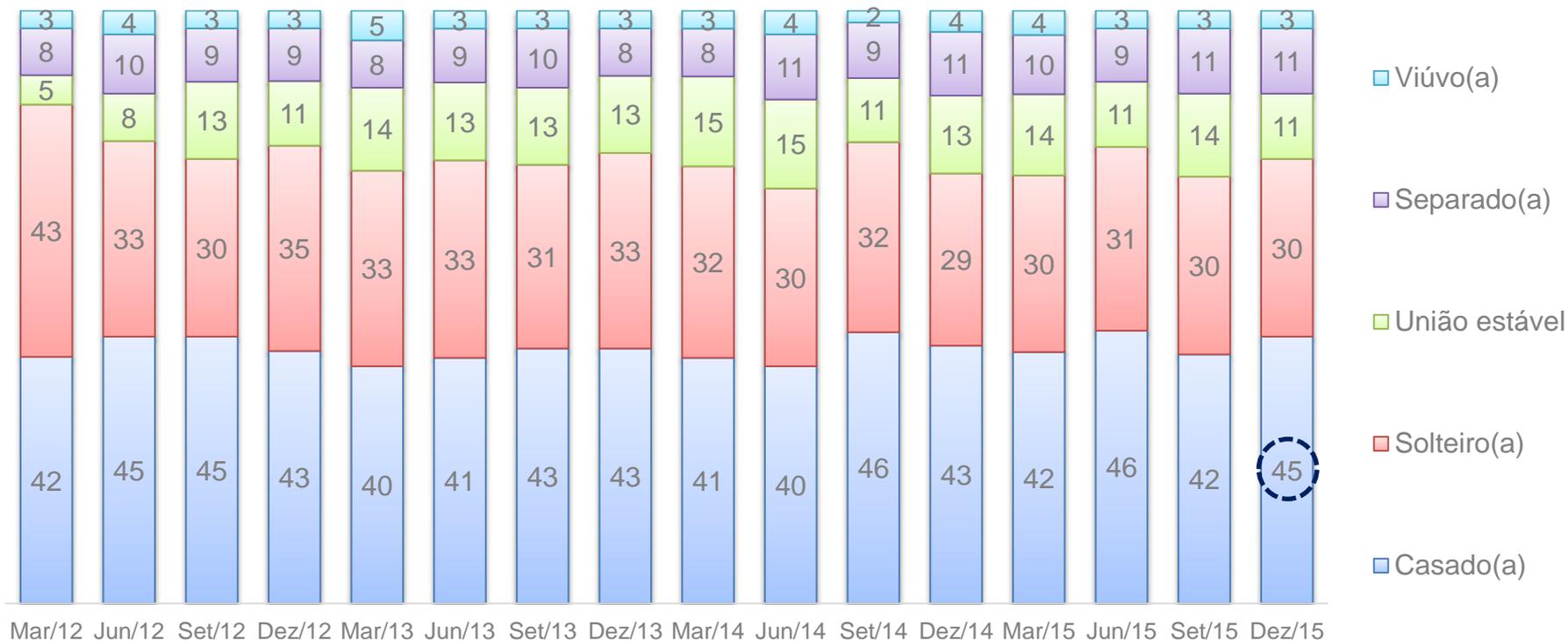
Faixa Etária das Mulheres (em %)

- Até 35 anos
- 36 a 45 anos
- 46 anos ou mais



- 45% dos consumidores entrevistados no quarto trimestre de 2015 são casados.
- Outros 30% são solteiros, 11% vivem em união estável, 11% são separados e 3% viúvos.

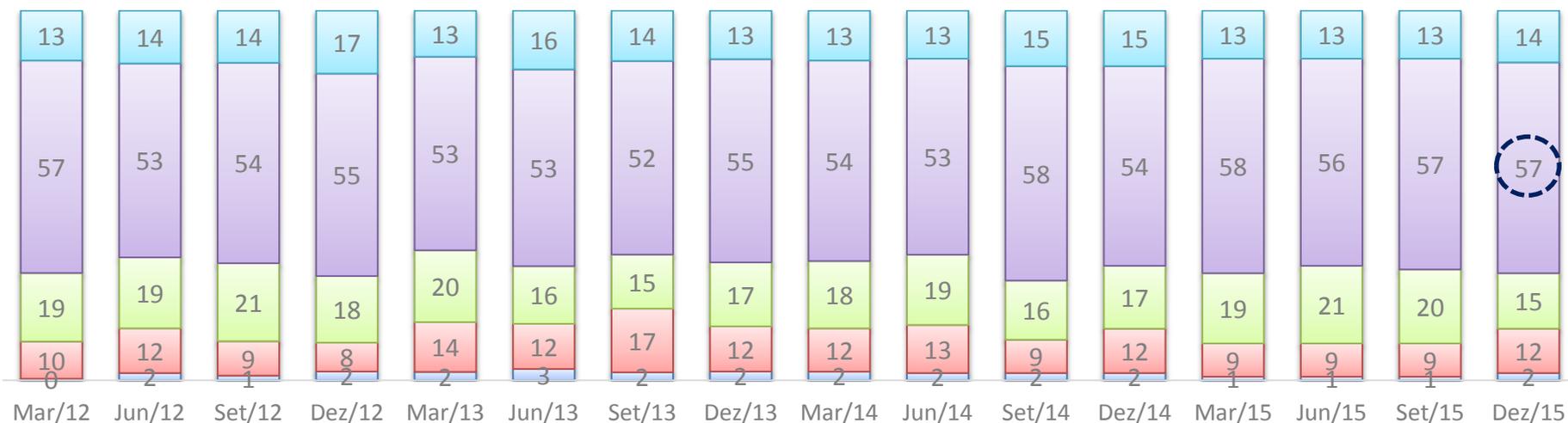
Estado Civil dos Entrevistados (em %)



- 57% dos consumidores entrevistados possuem ensino médio completo.
- O percentual dos que possuem ensino superior é de 14%.

Escolaridade do Entrevistado (em %)

- Fundamental 1 Incompleto
- Fundamental 1 Completo / Fundamental 2 Incompleto
- Fundamental 2 Completo / Médio Incompleto
- Médio Completo / Superior Incompleto
- Superior completo ou pós



Faixa de estudo conforme CCEB vigente em Jan 2013

- 73% das mulheres com restrição, que procuraram pelo serviço de orientação do SCPC no quarto trimestre de 2015, possuem nível de escolaridade médio completo ou superior, seguido por 69% dos homens.

Nível de Escolaridade	Dez/14		Mar/15		Jun/15		Set/15		Dez/15		
	Sexo		Sexo		Sexo		Sexo		Sexo		
	Masc	Fem									
Analfabeto / Fundamental 1 Incompleto	3	1	1	1	2	0	1	1	1	2	
Fundamental 1 completo / Fundamental 2 Incompleto	12	12	9	7	10	8	10	9	13	12	
Fundamental 2 Completo / Médio Incompleto	20	14	19	19	20	22	22	18	17	13	
Médio completo / Superior Incompleto	51	58	57	60	56	57	53	60	57	57	
Superior completo ou pós	15	14	14	13	12	13	14	12	12	16	
								67	72	69	73

() Nomenclatura utilizada no CCEB 01.01.2015

- Mesmo registrando diminuição de 92% para 85%, ainda é maior o percentual de consumidores inadimplentes que possuem renda familiar acima de dez salários mínimos, e que possuem nível de escolaridade médio completo.

Nível de Escolaridade	Dez/14			Mar/15			Jun/15			Set/15			Dez/15		
	Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar		
	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM
Analfabeto / Fundamental 1 Incompleto	3	2	0	2	1	0	2	0	0	2	1	2	3	1	2
Fundamental 1 completo / Fundamental 2 Incompleto	17	9	5	13	5	5	9	8	6	13	6	2	19	7	3
Fundamental 2 Completo / Médio Incompleto	23	16	5	24	15	12	27	17	4	25	18	4	20	13	10
Médio completo / Superior Incompleto	52	55	37	55	62	45	57	60	44	55	60	43	53	62	46
Superior completo ou pós	5	18	53	6	17	38	5	15	46	5	15	49	5	17	39

60 75 92 58 79 85

() Nomenclatura utilizada no CCEB 01.01.2015

- Entre os consumidores entrevistados no quarto trimestre de 2014, os mais jovens possuem maior nível de escolaridade (médio e superior completo), com 78% (até 25 anos) e 85% (26 a 35 anos).
- 28% daqueles com idade igual ou superior a 56 anos, registram menor nível de escolaridade.

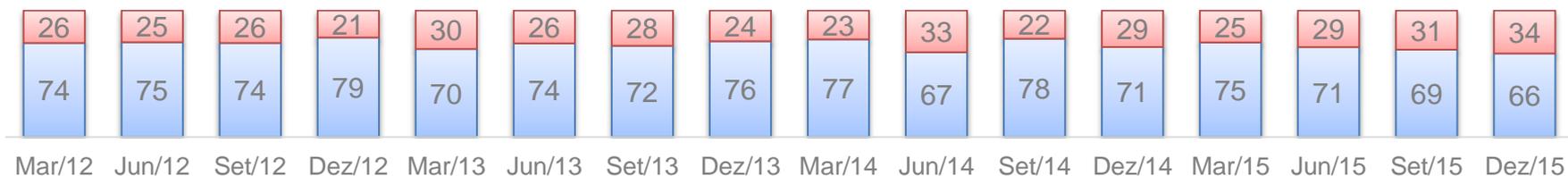
Nível de Escolaridade	Dez/15				
	Faixa Etária				
	Até 25	26 a 35	36 a 45	46 a 55	56 ou mais
Analfabeto / Fundamental 1 Incompleto	0	0	1	2	5
Fundamental 1 completo / Fundamental 2 Incompleto	2	5	11	17	23
Fundamental 2 Completo / Médio Incompleto	20	10	19	15	14
Médio completo / Superior Incompleto	71	71	58	47	46
Superior completo ou pós	7	14	11	19	12

() Nomenclatura utilizada no CCEB 01.01.2015

- 66% dos consumidores entrevistados representam o setor de trabalho formal.
- 40% deles atuam em empresa privada (7pp menor quando comparado ao mesmo período de 2014).
- Outros 6% atuam em empresa pública, 3% são micro empresários individuais e 1% são empresários.

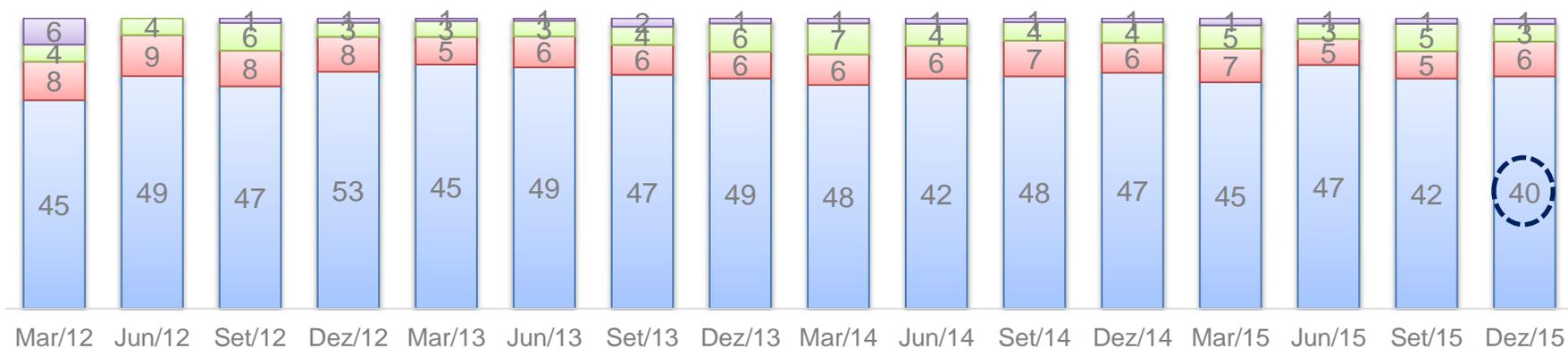
Tipo de Trabalho (em %)

Formal Informal



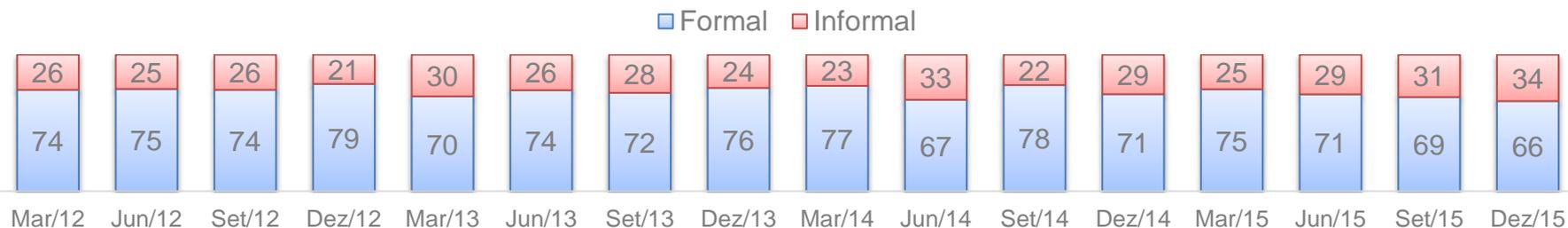
Entrevistados com ocupação formal (em %)

Empresa privada Empresa pública Micro. Individual Empresário

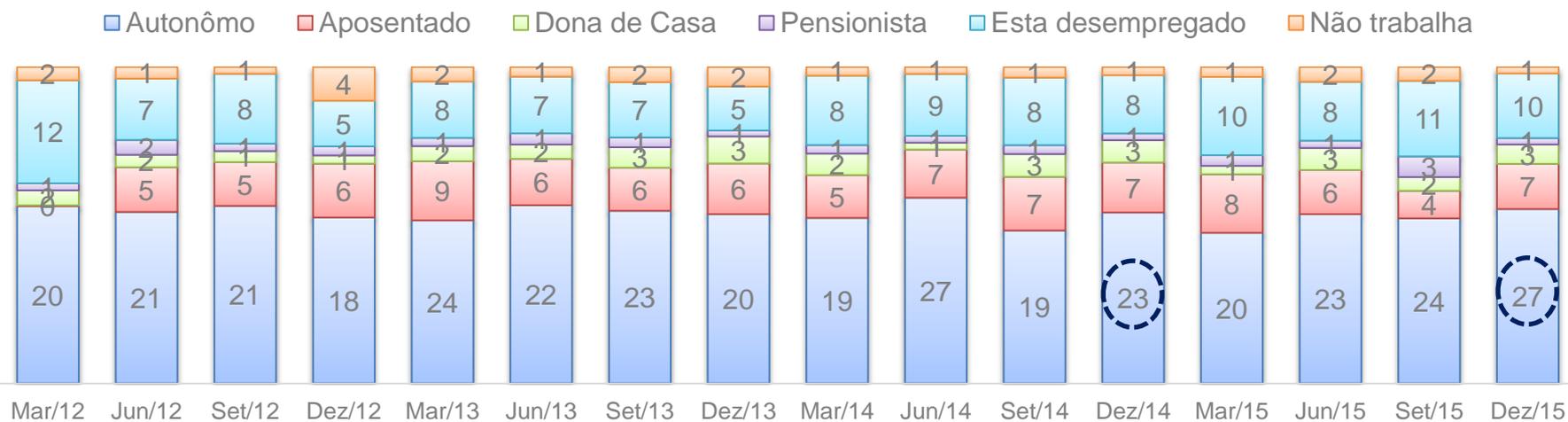


- 34% dos consumidores entrevistados representam o setor de trabalho informal.
- Aumenta de 23% para 27% o percentual de autônomos, em comparação ao mesmo período de 2014. 10% estão desempregados, mas procurando emprego e 8% são aposentados/ pensionistas.

Tipo de Trabalho (em %)



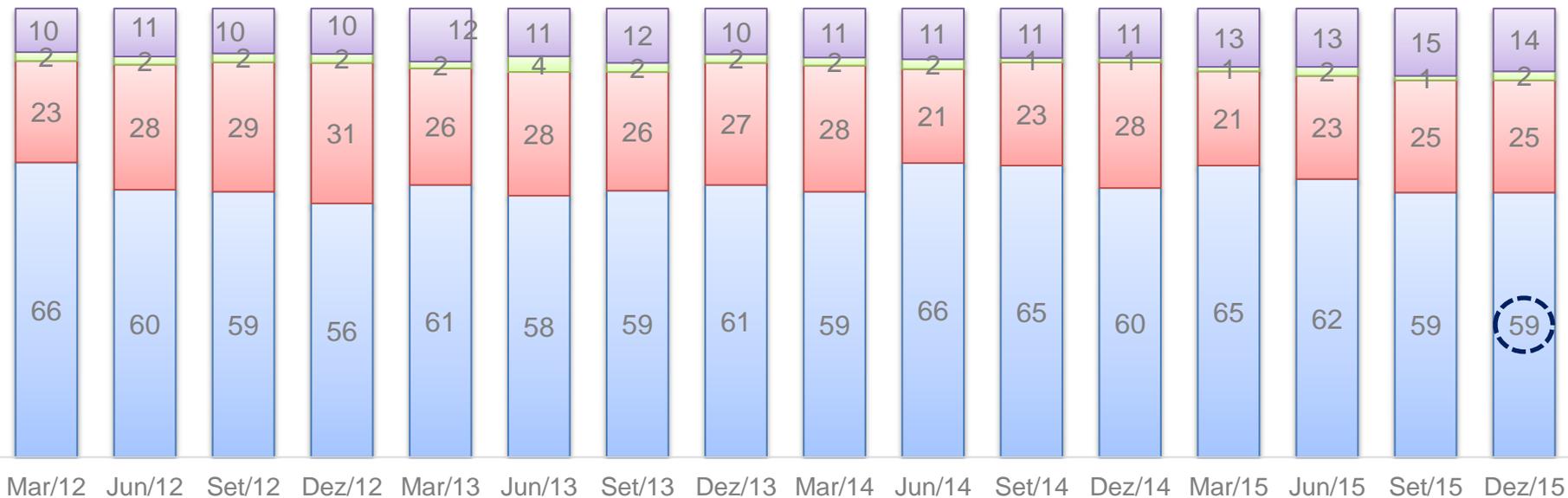
Entrevistados com ocupação informal e outras posições(em %)



- Entre os consumidores inadimplentes entrevistados no quarto trimestre de 2015, 59% deles declararam ter uma renda pessoal mensal de até três salários mínimos. A renda média informada foi de R\$ 2.184, um crescimento aproximado de 6% em comparação à renda média informada no mesmo período do ano anterior.

Renda Pessoal Mensal (em %)

■ Até 3 SM
 ■ Entre 3 a 10 SM
 ■ Acima de 10 SM
 ■ Sem rendimento

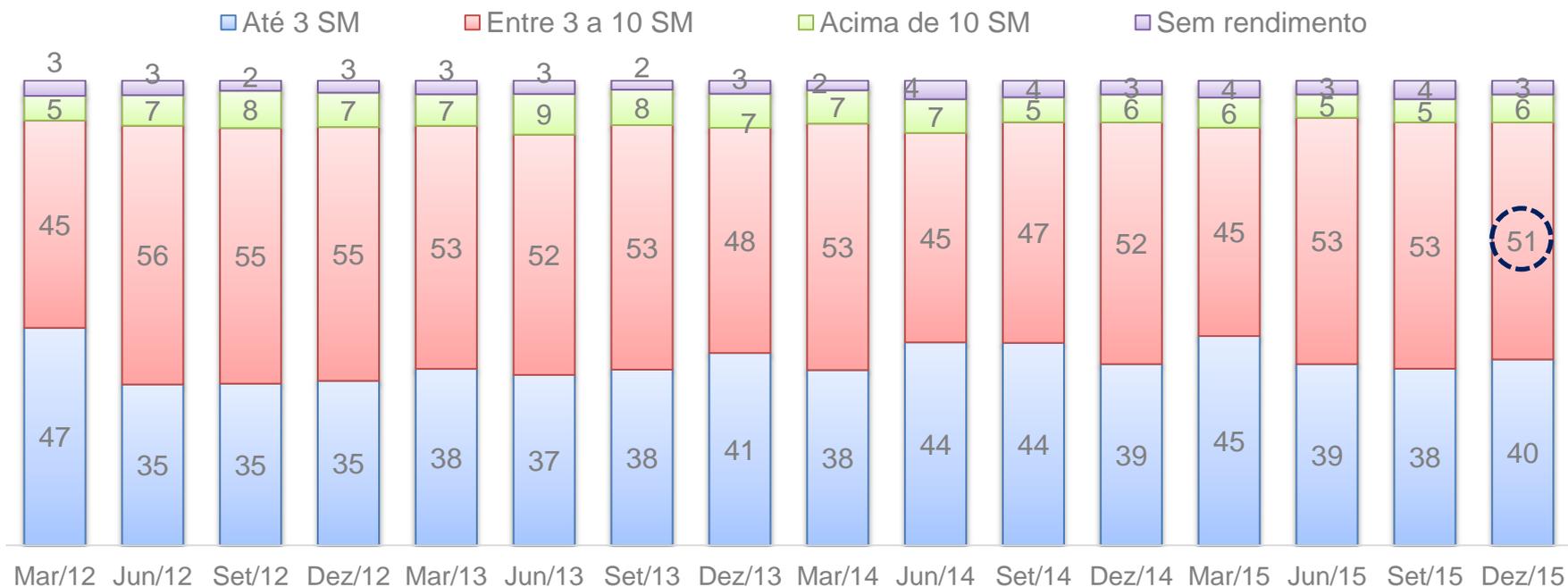


Renda Pessoal Média (em R\$)

Mar/12	Jun/12	Set/12	Dez/12	Mar/13	Jun/13	Set/13	Dez/13	Mar/14	Jun/14	Set/14	Dez/14	Mar/15	Jun/15	Set/15	Dez/15
1.663,73	1.829,00	1.841,00	1.899,00	1.758,20	1.854,16	1.792,28	1.796,48	1.776,66	1.972,84	1.974,73	2.054,47	2.091,66	2.141,76	2.116,58	2.184,06

- 51% dos consumidores inadimplentes declaram ter uma renda familiar mensal entre três a dez salários mínimos. A renda média informada foi de R\$ 3.169 contra R\$ 3.023 em comparação ao ano anterior, em torno de 4,8% superior, aproximadamente.

Renda Familiar Mensal (em %)



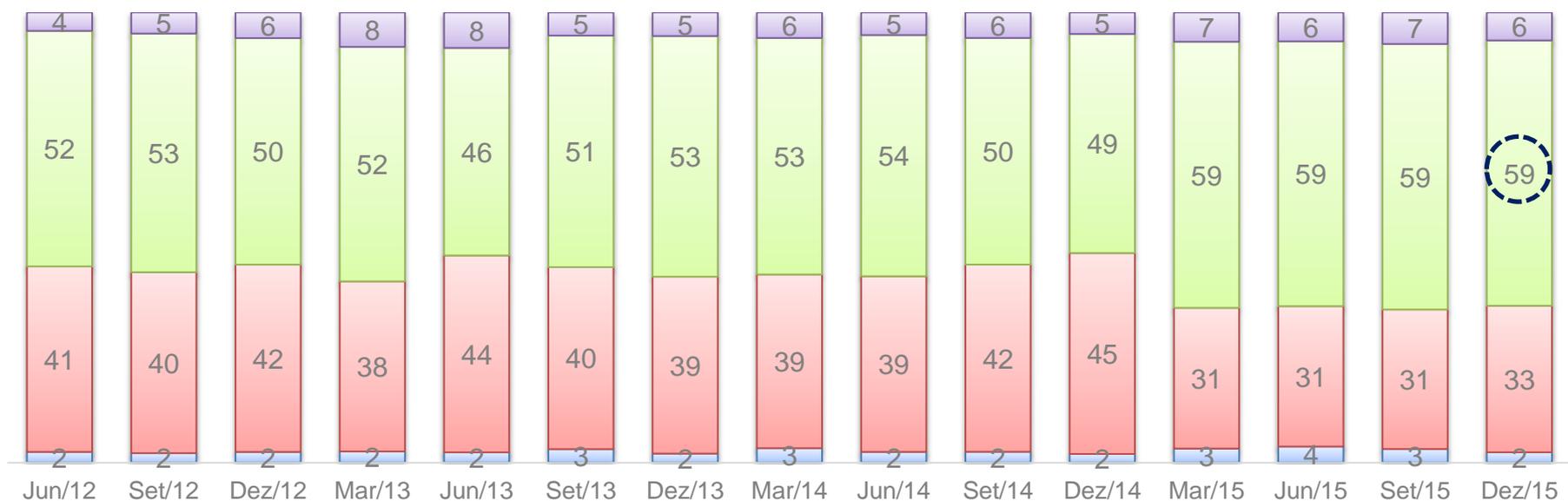
Renda Familiar Média (em R\$)

Mar/12	Jun/12	Set/12	Dez/12	Mar/13	Jun/13	Set/13	Dez/13	Mar/14	Jun/14	Set/14	Dez/14	Mar/15	Jun/15	Set/15	Dez/15
2.348,85	2.733,00	2.735,00	2.764,00	2.609,00	2.704,00	2.700,00	2.654,00	2.654,00	2.883,00	2.847,00	3.023,00	3.069,00	3.159,00	3.194,00	3.169,00

- 59% dos consumidores entrevistados pertencem a classe C.
- Se compararmos ao mesmo período de 2014, há um aumento de 10pp no total de consumidores da classe C e que possuem restrição.
- Na classe B, este percentual passa de 45% em 2014 para 33% em 2015.

Classe Social dos entrevistados (em %)

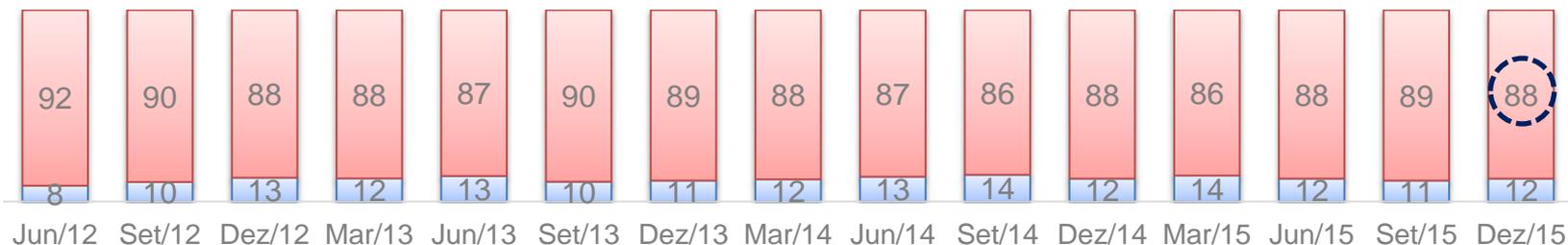
■ A ■ B ■ C ■ DE



- 88% dos entrevistados declaram morar com outras pessoas.
- 57% deles moram com mais de 2 pessoas.

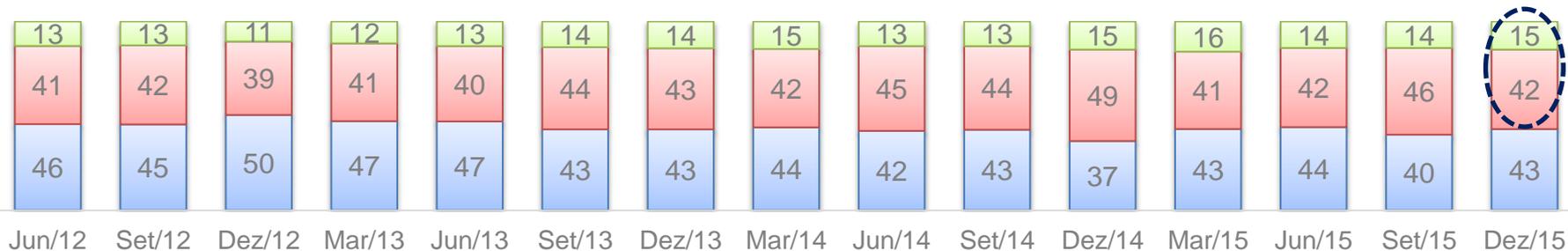
Mora sozinho ou com outras pessoas (em %)

■ Mora sozinho ■ Mora com outras pessoas



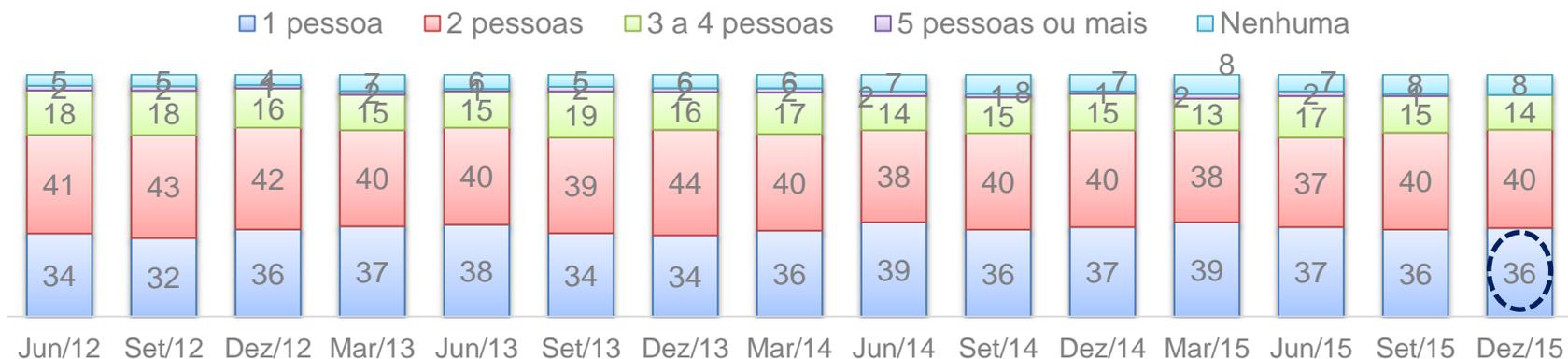
Quantidade de pessoas que moram na casa (em %)

■ Até 2 pessoas ■ 3 a 4 pessoas ■ 5 ou mais pessoas

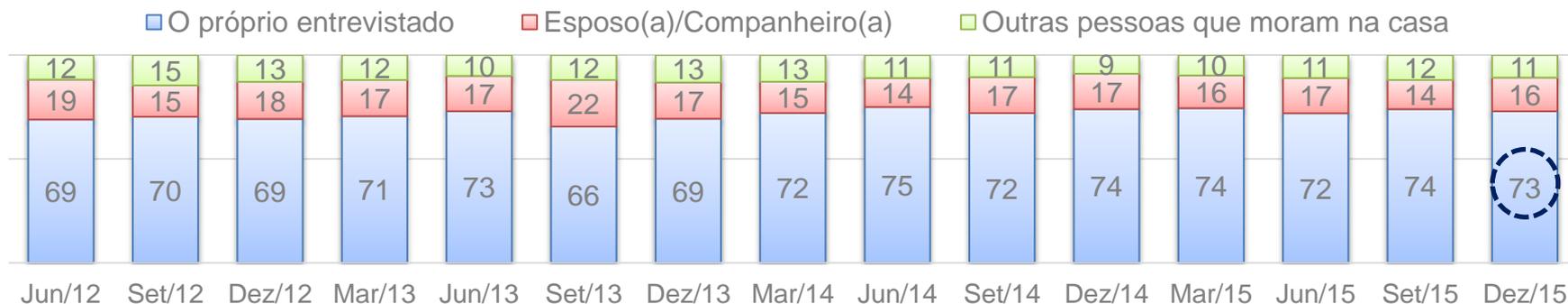


- Em 36% dos lares, apenas 1 pessoa trabalha.
- E, em outros 40% deles, há pelo menos duas pessoas com algum tipo de ocupação.
- 73% dos consumidores que trabalham são chefes de família.

Pessoas que trabalham na casa, inclusive o entrevistado (em %)



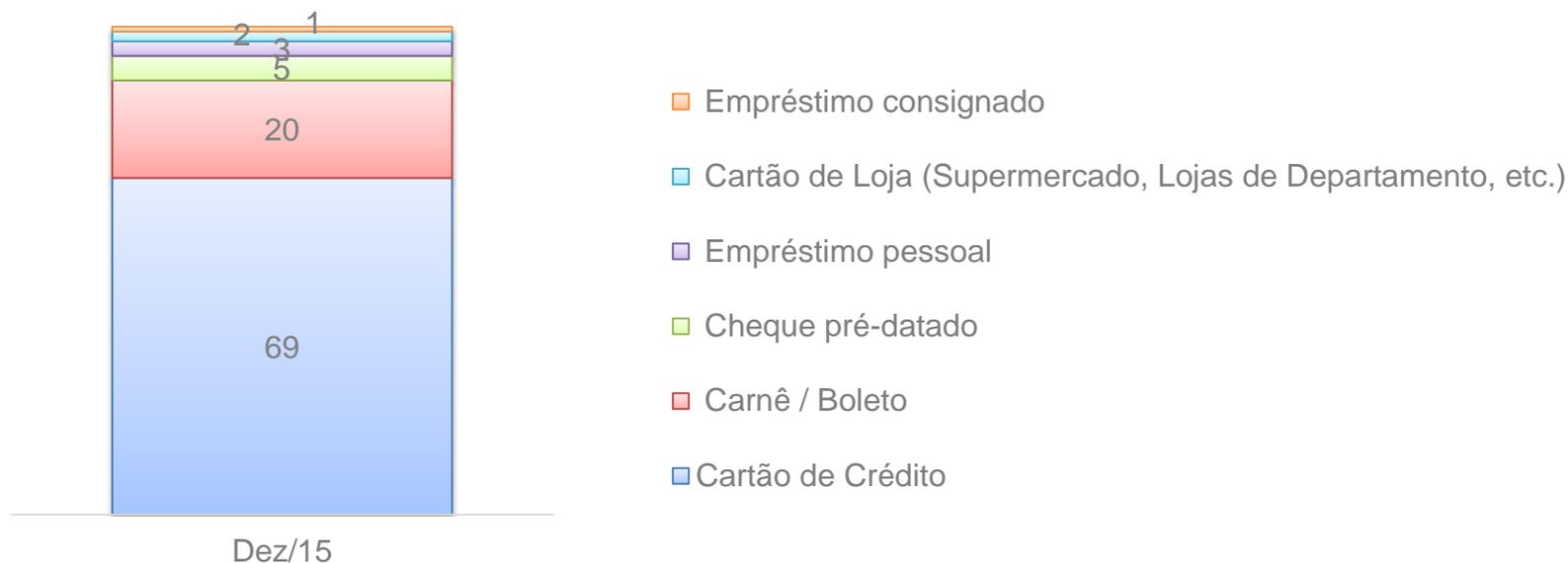
Chefe da Família entre os que trabalham na casa (em %)



MEIOS DE PAGAMENTOS MAIS UTILIZADOS PARA FINANCIAR UMA COMPRA

- 69% dos consumidores utilizam o cartão de crédito como meio de pagamento, ao decidirem por financiar a compra de um determinado bem ou serviço. Outros 20% optariam pelo financiamento via carnê ou boleto.
- Quanto aos demais meios de pagamento, 5% utilizaria o cheque pré-datado, 3% o empréstimo pessoal, 2% cartão de loja e apenas 1% faria uso do empréstimo consignado.

Meio de Pagamento utilizado com maior frequência ao tentar financiar uma compra (em %)



- O cartão de crédito é o meio de pagamento mais utilizado pelos consumidores que pretendem financiar uma compra, com maior incidência entre as mulheres (71%), seguido por 67% entre os homens. O carnê e boleto tem maior penetração entre os homens, com 21% das menções, seguido por 19% entre as mulheres.

Meio de Pagamento utilizado com mais frequência ao financiar uma compra (em %)	Dez/15	
	Sexo	
	Masc	Fem
Cartão de Crédito	67	71
Carnê / Boleto	21	19
Cheque pré-datado	6	4
Empréstimo pessoal	3	2
Cartão de Loja (Supermercado, Lojas de Departamento, etc.)	2	3
Empréstimo consignado	1	1

- O cartão de crédito é o meio de pagamento mais utilizado pelos consumidores que pretendem financiar uma compra, principalmente entre aqueles com renda entre três a dez e acima de dez salários mínimos, com 71% e 73% das menções. O carnê e boleto tem maior penetração entre os consumidores com renda de até três salários mínimos, com 23% das menções.

Meio de Pagamento utilizado com mais frequência ao financiar uma compra (em %)	Dez/15		
	Renda Familiar		
	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM
Cartão de Crédito	67	71	73
Carnê / Boleto	23	18	10
Cheque pré-datado	5	6	5
Empréstimo pessoal	2	2	10
Cartão de Loja (Supermercado, Lojas de Departamento, etc.)	2	2	2
Empréstimo consignado	1	1	0

- O cartão de crédito é o meio de pagamento mais utilizado pelos consumidores das classes A (79%), B (73%) e C (69%). Mesmo com mais da metade de seu público utilizando o cartão de crédito (53%), o carnê e boleto tem maior penetração entre os consumidores da classe DE, com 32% das menções, contra 21% na classe C, 17% na classe B e 13% na classe A.

Meio de Pagamento utilizado com mais frequência ao financiar uma compra (em %)	Dez/15			
	Classe Social			
	A	B	C	D/E
Cartão de Crédito	79	73	69	53
Carnê / Boleto	13	17	21	32
Cheque pré-datado	4	5	5	6
Empréstimo pessoal	4	3	2	6
Cartão de Loja (Supermercado, Lojas de Departamento, etc.)	0	2	2	0
Empréstimo consignado	0	0	1	3

- O cartão de crédito é o meio de pagamento mais utilizado pelos consumidores mais jovens com 73% de penetração, seguido por 71% entre aqueles com 26 a 35 anos.

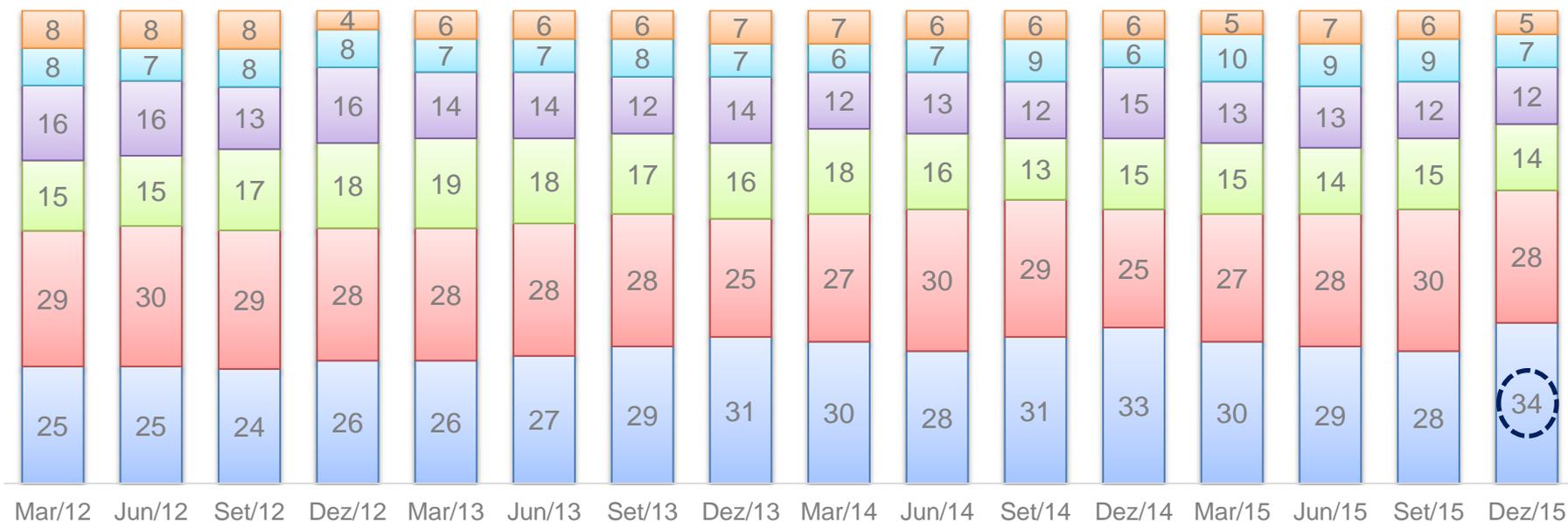
Meio de Pagamento utilizado com mais frequência ao financiar uma compra (em %)	Dez/15				
	Faixa Etária				
	Até 25	26 a 35	36 a 45	46 a 55	56 ou mais
Cartão de Crédito	73	71	67	68	68
Carnê / Boletto	24	22	19	19	18
Cheque pré-datado	2	4	5	8	6
Empréstimo pessoal	0	1	5	2	3
Cartão de Loja (Supermercado, Lojas de Departamento, etc.)	0	1	3	2	3
Empréstimo consignado	1	1	1	1	2

MEIOS DE PAGAMENTOS E CAUSAS DA INADIMPLÊNCIA

- As despesas realizadas através do financiamento com carnês ou boletos voltam a ser as vilãs no orçamento dos consumidores no quarto trimestre de 2015, com 34% das menções, contra 28% registrados no terceiro trimestre, um crescimento de 6pp.
- As compras realizadas com o cartão de crédito surgem em segundo lugar, com 28% das menções.

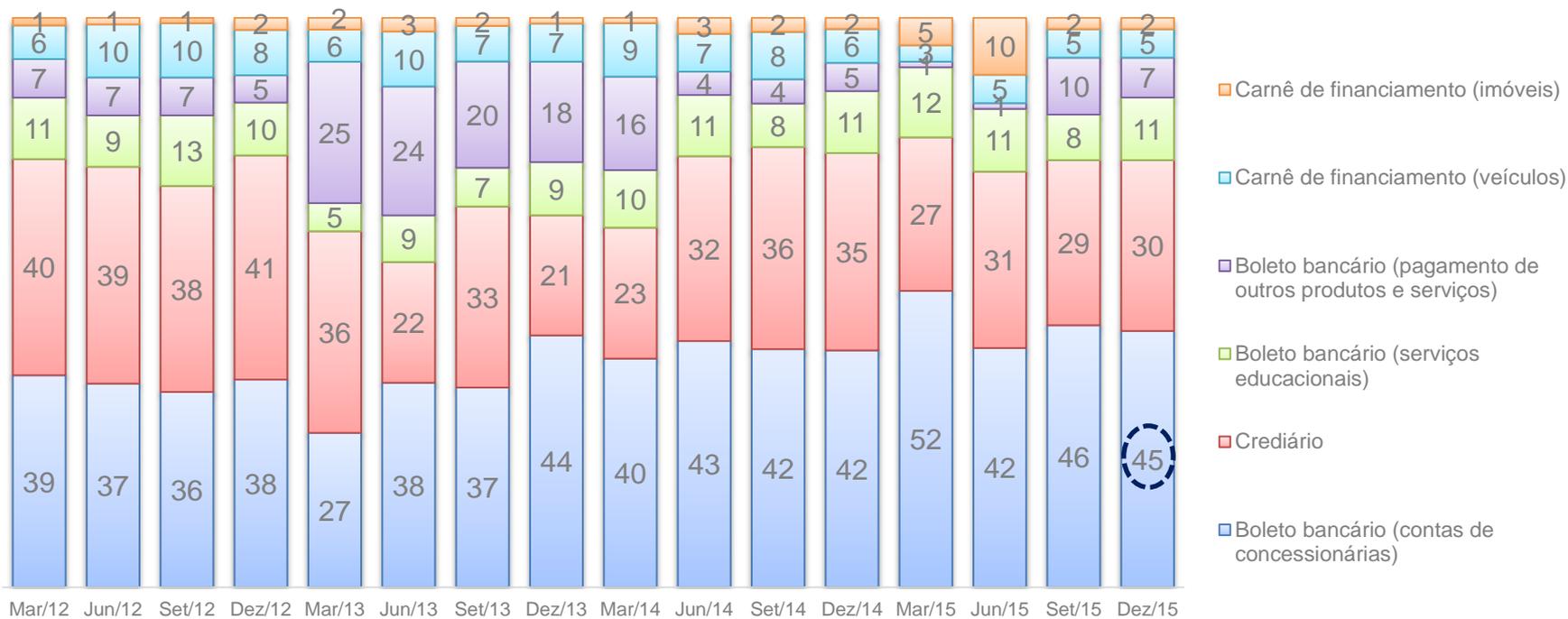
Meio de Pagamento utilizado para a compra do bem ou serviço que causou a restrição (em %)

■ Carnê / Boleto
 ■ Cartão de Crédito
 ■ Cheque
 ■ Empréstimo Pessoal
 ■ Cartão de Loja
 ■ Cheque Especial



- Ao declararem ser o boleto o meio utilizado para pagamento do produto ou serviço que gerou a restrição, 45% dos consumidores referem-se especificamente ao boleto bancário das contas de concessionárias.
- Em segundo lugar aparece o crediário, com 30% das menções.

Quando diz "carnê/boleto", significa... (em %)



- Cresce 4pp entre os homens o uso do boleto/carnê como meio utilizado para a compra do produto ou serviço que causou a restrição (de 30% para 34%).
- Entre as mulheres foi o cartão de crédito (de 27% para 31%).
- Comparado ao mesmo trimestre de 2014, cai de 18% para 13% o endividamento causado pelo uso do empréstimo pessoal entre os homens.

Meio de pagamento utilizado para a compra do produto ou serviço que gerou a restrição	Dez/14		Mar/15		Jun/15		Set/15		Dez/15	
	Sexo		Sexo		Sexo		Sexo		Sexo	
	Masc	Fem								
Carnê / Boleto	30	37	28	35	28	32	27	29	34	34
Cartão de Crédito	25	27	27	29	29	27	29	31	26	31
Cheque	17	11	17	11	15	11	16	13	16	10
Empréstimo Pessoal	18	11	14	10	15	10	14	10	13	11
Cartão de Loja	4	10	8	11	7	7	8	11	5	9
Cheque Especial	6	5	6	4	6	13	6	6	6	5

- 30% dos consumidores com renda de até três salários mínimos apontaram no quarto trimestre de 2015 o “boleto/carnê” como sendo o meio de pagamento utilizado para a compra do produto ou serviço que gerou a restrição, um crescimento de 4pp em relação ao mesmo período de 2014.
- Para os consumidores com renda familiar acima de dez salários mínimos, o cheque foi o meio de pagamento causador da inadimplência, passando de 20% para 24% das menções.

Meio de pagamento utilizado para a compra do produto ou serviço que gerou a restrição	Dez/14			Mar/15			Jun/15			Set/15			Dez/15		
	Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar		
	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM
Carnê / Boleto	37	30	30	32	30	30	33	33	26	25	28	35	39	32	28
Cartão de Crédito	26	25	24	30	26	23	31	28	28	32	30	20	30	27	24
Cheque	11	17	20	12	17	12	9	11	15	13	16	20	9	16	24
Empréstimo Pessoal	14	15	15	11	13	20	11	15	12	13	12	13	11	13	14
Cartão de Loja	8	6	3	10	9	6	10	5	9	11	8	4	8	6	2
Cheque Especial	4	7	9	5	5	9	5	8	9	6	6	8	3	6	8

- No quarto trimestre de 2015 o carnê/boleto foi o meio de pagamento utilizado para a compra do produto ou serviço que gerou a restrição em 38% dos consumidores da classe DE.

Meio de pagamento utilizado para a compra do produto ou serviço que gerou a restrição	Dez/14				Mar/15				Jun/15				Set/15				Dez/15			
	Classe Social				Classe Social				Classe Social				Classe Social				Classe Social			
	A	B	C	D/E																
Carnê / Boleto	38	29	35	36	26	30	31	28	40	28	29	33	38	27	28	30	35	31	36	38
Cartão de Crédito	14	24	27	21	13	27	29	26	14	27	28	31	21	29	31	31	32	27	29	24
Cheque	33	17	12	18	28	17	14	11	24	15	13	9	12	16	14	15	9	18	12	7
Empréstimo Pessoal	5	16	15	15	20	12	12	14	14	14	13	11	15	15	10	13	6	13	12	16
Cartão de Loja	5	6	6	6	10	7	10	16	5	8	6	10	12	8	5	5	9	5	7	9
Cheque Especial	5	7	5	4	3	7	4	5	2	8	10	5	2	5	12	6	9	6	4	6

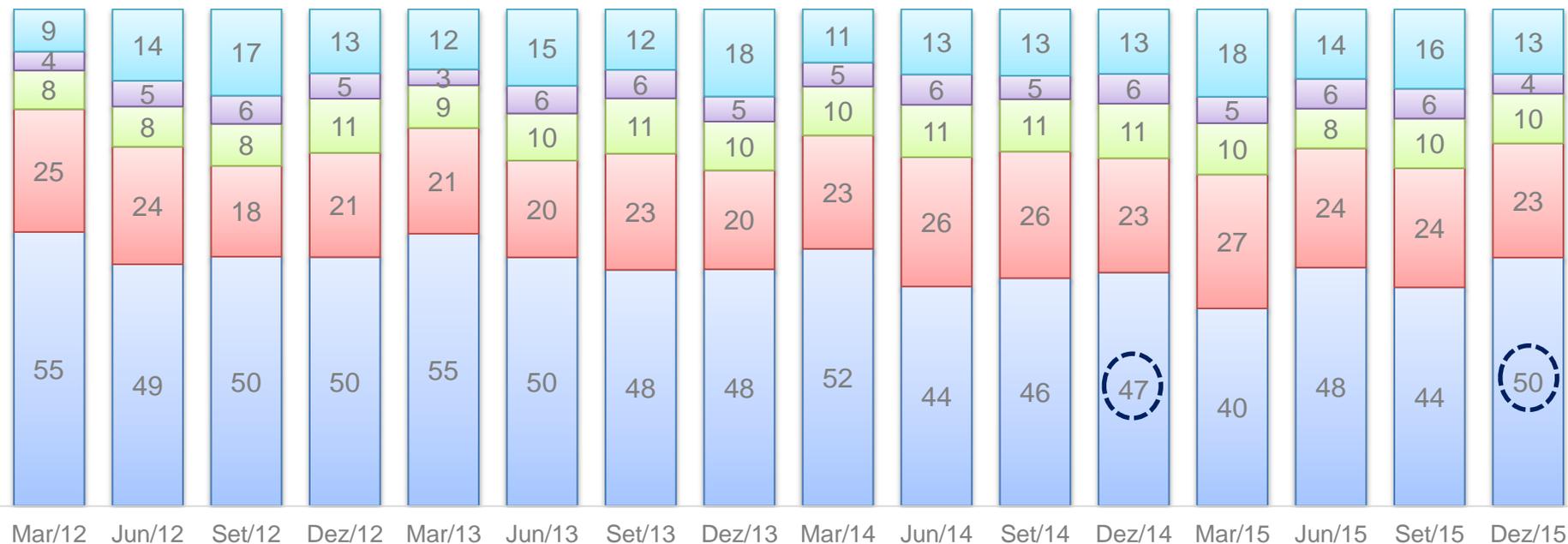
- Meios de pagamento como carnê e boleto (39%), cartão de crédito (37%) e cartão de loja (10%) destacam-se principalmente entre os consumidores de até 25 anos como sendo os meios mais utilizados para a compra dos produtos ou serviços que geraram a restrição. O cheque (21%) e cheque especial (6%) prevalecem entre os consumidores entre 46 a 55 anos.
- Acima desta faixa etária (56 anos ou mais), destaca-se o empréstimo pessoal com 19% das menções.

Meio de pagamento utilizado para a compra do produto ou serviço que gerou a restrição	Dez/15				
	Faixa Etária				
	Até 25	26 a 35	36 a 45	46 a 55	56 ou mais
Carnê / Boleto	39	33	36	30	33
Cartão de Crédito	37	31	28	25	24
Cheque	7	12	12	21	13
Empréstimo Pessoal	2	12	13	12	19
Cartão de Loja	10	7	7	6	6
Cheque Especial	5	5	4	6	5

- Comparado ao quarto trimestre de 2014, passa de 47% para 50% o percentual de consumidores que declararam possuir apenas uma conta que causou a restrição.
- 17% deles possuem quatro contas ou mais em atraso.

Quantidade de contas que causaram a restrição (em %)

■ 1 conta apenas ■ 2 contas ■ 3 contas ■ 4 contas ■ Mais de 4 contas



- 49% dos homens e 51% das mulheres, tornaram-se inadimplentes em função de possuírem 1 conta em atraso, o que gerou a restrição.

Quantidade de contas em atraso	Dez/14		Mar/15		Jun/15		Set/15		Dez/15	
	Sexo		Sexo		Sexo		Sexo		Sexo	
	Masc	Fem								
1 conta	47	49	38	41	48	48	45	41	49	51
2 a 3 contas	34	33	37	39	32	33	32	39	34	32
4 ou mais contas	19	18	25	20	20	19	23	20	17	17

- Prevalece nas três faixas de renda familiar a maior concentração de consumidores que declararam ter pelo menos 1 conta em atraso, a qual foi responsável pela restrição, sendo 50% entre aqueles que ganham entre três a dez salários mínimos.
- A pesquisa registra crescimento, quando comparado ao quarto trimestre de 2014, no percentual de:
 - Consumidores com renda familiar de até três salários mínimos e que ficaram inadimplentes em função de uma única conta (de 44% no 4Tri2014 para 49% no 4Tri2015).
 - Consumidores com renda acima de dez salários mínimos e que foram negativos em função do não pagamento de 2 a 3 contas (de 32% no 4Tri2014 para 36% no 4Tri2015).

Quantidade de contas em atraso	Dez/14			Mar/15			Jun/15			Set/15			Dez/15		
	Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar		
	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM
1 conta	44	50	49	40	39	44	54	44	51	41	45	45	49	50	47
2 a 3 contas	37	32	32	40	37	30	23	32	33	34	34	29	34	33	36
4 contas ou mais	19	18	19	20	24	26	23	25	16	24	20	27	17	17	17

- 50% dos consumidores da classe C possuem apenas 1 conta em atraso, que causou a restrição, uma melhora em comparação ao quatro trimestre de 2014, onde este percentual era menor (44%). Ainda na comparação ao quarto trimestre de 2014, o percentual de consumidores que foram negativos em função do não pagamento de 4 ou mais contas ainda é alto na classe DE, apresentando um aumento de 5pp (de 19% para 24%).

Quantidade de contas em atraso	Dez/14				Mar/15				Jun/15				Set/15				Dez/15			
	Classe Social				Classe Social				Classe Social				Classe Social				Classe Social			
	A	B	C	D/E																
1 conta	58	50	44	48	42	43	37	40	58	49	46	54	59	46	41	42	44	51	50	49
2 a 3 contas	32	30	38	33	23	32	42	31	11	34	34	23	24	32	37	33	39	30	35	27
4 ou mais contas	10	20	18	19	35	25	21	29	31	17	21	23	18	22	22	25	17	19	15	24

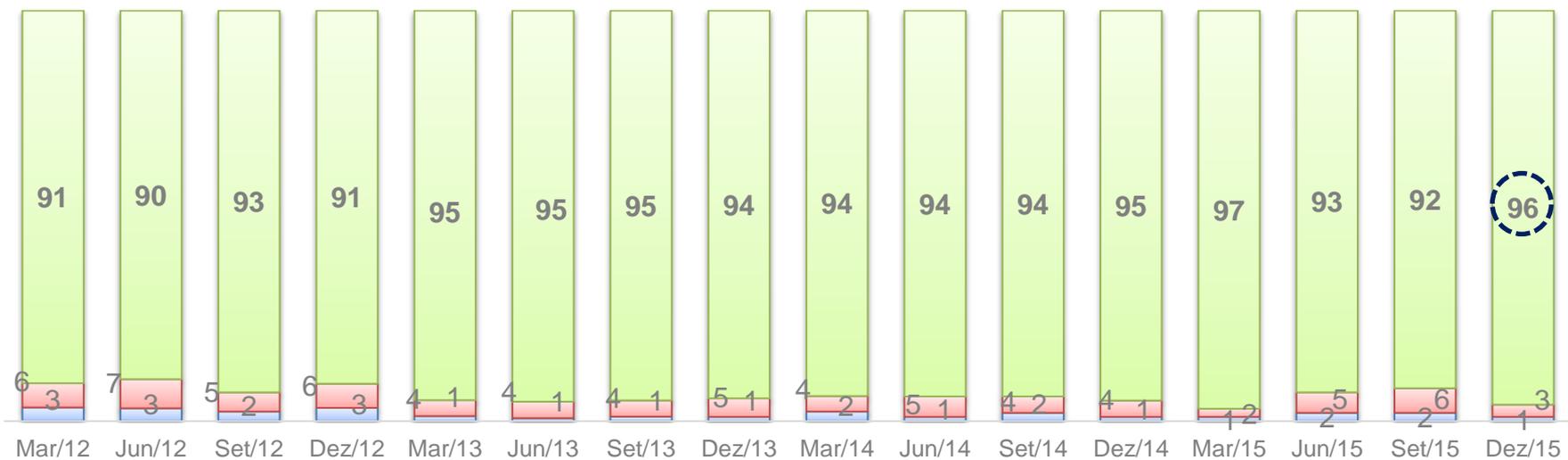
- É maior a concentração de inadimplentes pelo não pagamento de quatro contas ou mais entre os consumidores na faixa etária de 46 a 55 anos, com 20% das menções. 56% dos que possuem até 25 anos, possuem apenas 1 conta em atraso, seguido por 55% entre aqueles com 56 anos ou mais.
- 36% dos que possuem entre 26 a 35 anos, possuem entre 2 a 3 contas em atraso.

Quantidade de contas em atraso	Dez/15				
	Faixa Etária				
	Até 25	26 a 35	36 a 45	46 a 55	56 ou mais
1 conta	56	49	50	46	55
2 a 3 contas	30	36	34	34	27
4 ou mais contas	14	15	16	20	18

- 96% dos consumidores entrevistados no quarto trimestre de 2015 estão inadimplentes por mais de 90 dias.

Tempo de atraso da conta que causou a restrição (em %)

■ 30 dias ■ 30 a 90 dias ■ Mais de 90 dias



- 96% dos homens e 95% das mulheres entrevistados no quarto trimestre de 2015 declararam que a conta que causou a restrição está vencida por mais de 90 dias.

Quantidade de contas em atraso	Dez/14		Mar/15		Jun/15		Set/15		Dez/15	
	Sexo		Sexo		Sexo		Sexo		Sexo	
	Masc	Fem								
30 dias	2	1	1	1	3	2	2	2	1	1
30 a 90 dias	4	3	2	2	5	4	5	7	4	3
Mais de 90 dias	94	96	97	97	92	94	93	91	95	96

- É maior o percentual de consumidores com contas em atraso por mais de 90 dias entre aqueles com renda familiar menor: 96% (até três salários mínimos).

Tempo de atraso	Dez/14			Mar/15			Jun/15			Set/15			Dez/15		
	Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar		
	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM
30 dias	2	1	2	1	1	2	2	2	8	1	3	0	1	1	2
30 a 90 dias	4	4	5	2	3	2	4	5	8	5	5	10	3	4	7
Mais de 90 dias	94	95	93	97	96	96	94	93	84	94	92	90	96	95	91

- Independente da classe social, as contas em atraso que geraram a restrição estão vencidas por um período superior a 90 dias.
- Nas classes C e D/E este percentual é maior em comparação às demais classes sociais, com 96% e 97% das menções.

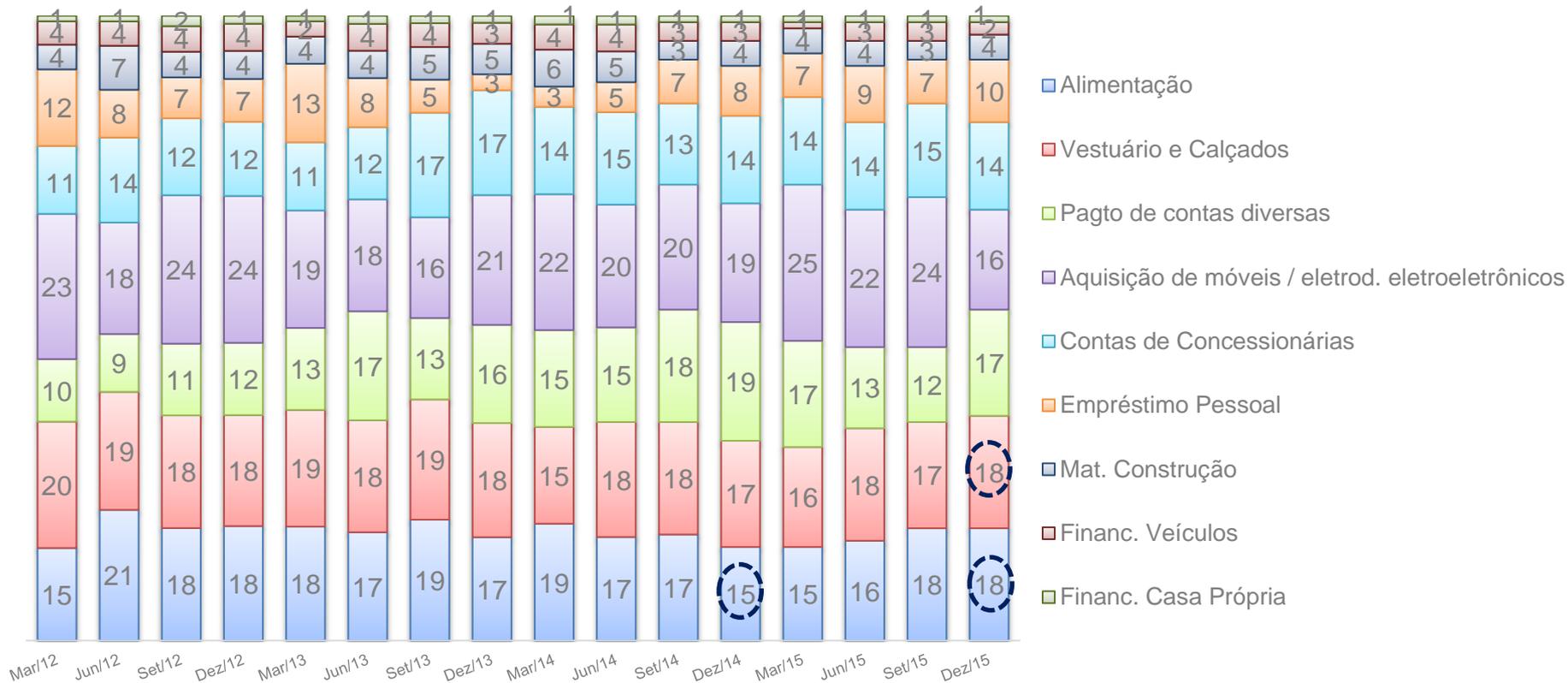
Quantidade de contas em atraso	Dez/14				Mar/15				Jun/15				Set/15				Dez/15			
	Classe Social				Classe Social				Classe Social				Classe Social				Classe Social			
	A	B	C	D/E																
30 dias	0	1	2	2	3	1	1	0	8	2	2	0	0	2	3	0	4	1	1	0
30 a 90 dias	0	4	4	4	0	3	1	1	3	5	4	5	12	9	3	6	4	4	3	3
Mais de 90 dias	100	95	94	94	97	96	98	99	89	93	93	95	88	89	94	94	92	95	96	97

- Consumidores com idade entre 26 a 35 anos registram maior percentual (98%), de contas em atraso por período superior a 90 dias.

Quantidade de contas em atraso	Dez/15				
	Faixa Etária				
	Até 25	26 a 35	36 a 45	46 a 55	56 ou mais
30 dias	0	0	1	2	2
30 a 90 dias	5	2	4	2	5
Mais de 90 dias	95	98	95	96	93

- Gastos com alimentação e a compra de itens de vestuário e calçados foram os causadores da inadimplência no quarto trimestre de 2015, ambos com 18% das menções.
- Os gastos com alimentação cresceram 3pp em comparação ao 4Tri2015.
- Em terceiro lugar surge o pagamento de contas diversas com 17% das menções.

Produto ou Serviço que gerou a dívida (em %)



Quantidade de Produtos / Serviços que causaram a dívida

Mar/12	Jun/12	Set/12	Dez/12	Mar/13	Jun/13	Set/13	Dez/13	Mar/14	Set/14	Dez/14	Mar/15	Jun/15	Set/15	Dez/15
1,4	1,5	1,4	1,4	1,5	1,4	1,6	1,5	1,4	1,5	1,5	1,6	1,6	1,6	1,6

Pagamento de contas diversas compreende: Compra de produtos para revenda, despesas com concerto do carro, álbum de fotografia, compra de medicamentos, cosméticos, viagem, IPVA/Impostos, Casamento, Funerária, Academia e aluguel.

- Os gastos com alimentação e a compra de itens de vestuário no quarto trimestre teve maior percentual entre as mulheres, com 19% e 21% das menções, respectivamente, contra 17% e 16% entre os homens. Os gastos com o pagamento de contas de concessionárias diminuí entre as mulheres, de 16% para 11%.

Produtos e/ou Serviços que originaram a dívida	Dez/14		Mar/15		Jun/15		Set/15		Dez/15	
	Sexo		Sexo		Sexo		Sexo		Sexo	
	Masc	Fem								
Alimentação	15	16	14	16	16	15	19	17	17	19
Vestuário e Calçados	15	21	16	18	16	21	15	20	16	21
Pagto de contas diversas	17	21	16	19	12	14	12	13	16	19
Aquisição de móveis / eletrodomésticos / eletroeletrônicos	20	17	25	23	24	23	24	23	16	18
Contas de Concessionárias	13	16	14	15	13	15	15	15	16	11
Empréstimo Pessoal	10	5	7	6	10	7	8	6	10	8
Material de Construção	5	2	5	2	4	3	3	3	5	2
Financ. Veículos	4	1	2	1	4	1	3	2	3	1
Financ. Casa Própria	1	1	1	0	1	1	1	1	1	1

- Prevalece no quarto trimestre de 2015 entre as famílias com renda de até três salários mínimos a inadimplência em função dos gastos com a alimentação, com 21% das menções e, registrando aumento de 4pp em comparação ao mesmo trimestre de 2014.
- Entre as famílias com renda superior a dez salários mínimos, houve aumento da inadimplência em função do não pagamento das compras de itens de vestuário (10% para 17%), contas de concessionárias (9% para 15%) e empréstimo pessoal (8% para 12%).
- Neste mesmo perfil de consumidores, diminui o percentual de inadimplentes em função de gastos com a compra de móveis, eletrodomésticos e eletroeletrônicos (24% para 18%) e com o pagamento de contas diversas (29% para 16%).

Produtos e/ou Serviços que originaram a dívida	Dez/14			Mar/15			Jun/15			Set/15			Dez/15		
	Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar		
	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM
Alimentação	17	14	13	17	13	11	17	15	11	21	17	13	21	17	14
Vestuário e Calçados	19	18	10	17	16	14	18	18	8	18	17	11	19	17	17
Pagto de contas diversas	18	19	29	15	18	24	11	14	20	10	13	20	17	18	16
Móveis / eletrodomésticos / eletroeletrônicos	18	19	24	25	25	15	26	23	8	25	24	18	15	16	18
Contas de Concessionárias	15	14	9	15	14	18	14	13	22	13	16	21	14	13	15
Empréstimo Pessoal	6	9	8	6	6	12	8	9	12	8	6	9	8	11	12
Material de Construção	4	3	2	3	5	4	2	4	8	2	4	4	3	5	4
Financ. Veículos	2	3	4	1	2	1	3	3	11	2	2	4	2	2	2
Financ. Casa Própria	1	1	1	1	1	1	1	1	0	1	1	0	1	1	2

Destacam como fatores que levaram à inadimplência:

- Classe B: compra de itens de vestuário e também o pagamento de contas diversas (17%)
 - Classe C: Gastos com alimentação (19%)
 - Classe DE: Gastos com alimentação e com o pagamento de contas diversas (19%)
-
- Comparado ao quarto trimestre de 2014, a classe DE registra diminuição da inadimplência em função da aquisição de móveis, eletrodomésticos e eletroeletrônicos (18% no 4Tri2014 para 14% no 4Tri2015) e a compra de material de construção (8% no 4Tri2014 para 2% no 4Tri2015).
 - O aumento se deu nos gastos com alimentação (4pp) e no pagamento de contas diversas (6pp).

Produtos e/ou Serviços que originaram a dívida	Dez/14				Mar/15				Jun/15				Set/15				Dez/15			
	Classe Social				Classe Social				Classe Social				Classe Social				Classe Social			
	A	B	C	D/E																
Alimentação	15	13	18	15	3	14	15	21	2	16	15	21	12	19	18	23	21	16	19	19
Vestuário e Calçados	15	17	18	15	8	17	17	13	12	19	17	19	10	15	19	17	23	17	18	17
Pagto de contas diversas	15	21	17	13	41	20	14	16	29	14	12	15	25	14	11	6	15	17	17	19
Aquisição de móveis / eletrodomésticos / eletroeletrônicos	18	19	19	18	13	21	28	18	5	20	27	17	14	20	25	26	10	16	17	14
Contas de Concessionárias	22	13	14	17	23	13	14	18	26	14	13	17	21	16	15	12	15	15	13	17
Empréstimo Pessoal	7	9	7	10	8	6	6	11	10	9	9	6	6	9	6	10	8	10	9	11
Material de Construção	4	3	4	8	2	5	3	1	11	4	3	3	4	4	3	1	0	5	4	2
Financ. Veículos	0	4	2	2	0	2	2	1	5	3	3	2	8	2	2	3	5	3	2	1
Financ. Casa Própria	4	1	1	2	2	2	1	1	0	1	1	0	0	1	1	2	3	1	1	0

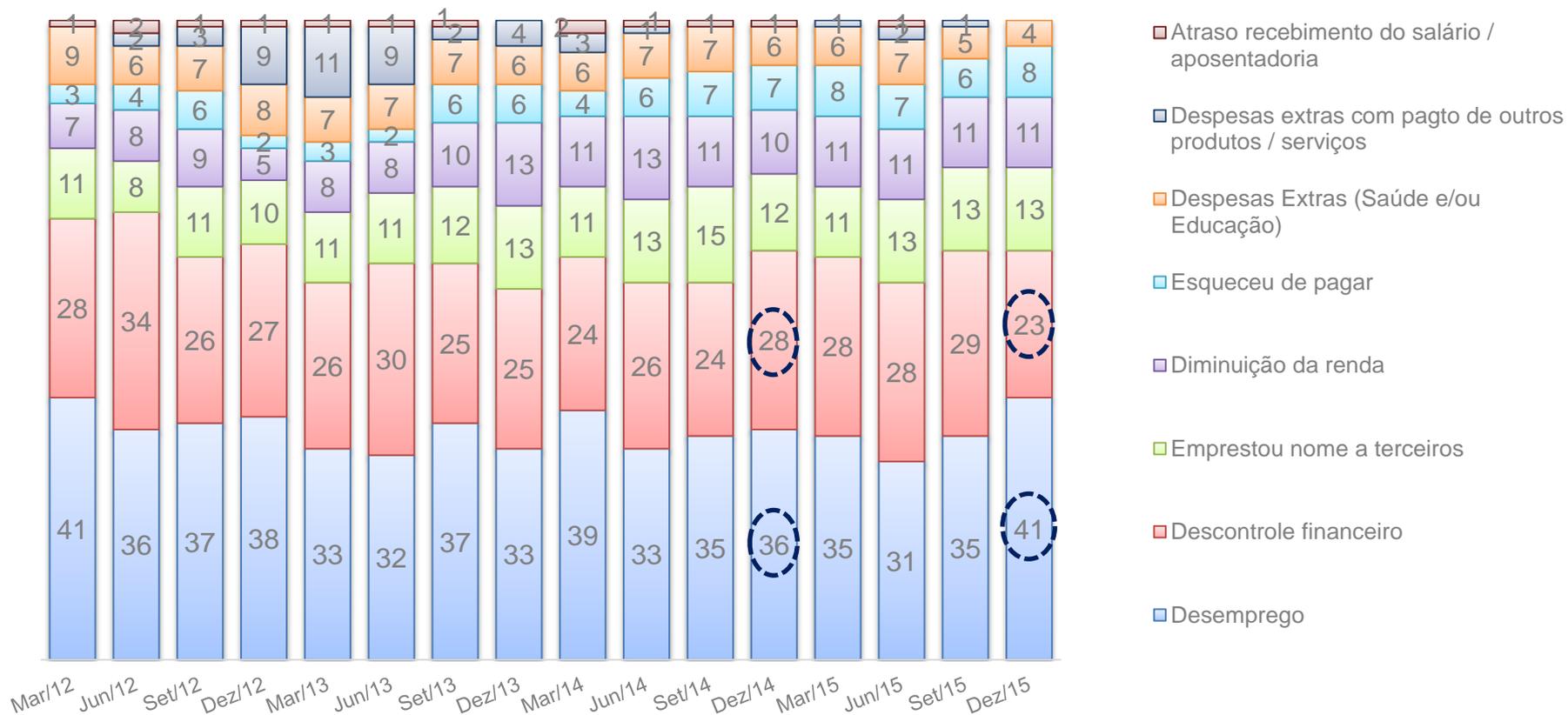
Na comparação entre as diferentes faixas etárias, os produtos ou serviços que geraram a inadimplência foram:

- Até 25 anos: compra de itens de vestuário (32%)
- 26 a 35 anos: pagamento de contas diversas (22%)
- 36 a 45 anos: gastos com alimentação (20%)
- 46 a 55 anos: gastos com alimentação e aquisição de móveis, eletrodomésticos e eletroeletrônicos (19% em ambos)
- 56 anos ou mais: pagamento de contas diversas e aquisição de móveis, eletrodomésticos e eletroeletrônicos (16% em ambos)

Produtos e/ou Serviços que originaram a dívida	Dez/15				
	Faixa Etária				
	Até 25	26 a 35	36 a 45	46 a 55	56 ou mais
Alimentação	18	17	20	19	15
Vestuário e Calçados	32	20	19	15	14
Pagto de contas diversas	17	22	15	15	16
Aquisição de móveis / eletrodomésticos / eletroeletrônicos	14	14	16	19	16
Contas de Concessionárias	16	12	15	13	15
Empréstimo Pessoal	3	8	8	11	15
Material de Construção	0	4	3	5	6
Financ. Veículos	0	3	3	2	2
Financ. Casa Própria	0	0	1	1	1

- 41% dos consumidores não conseguiram pagar suas contas em dia em função do desemprego, um crescimento de 5p.p em relação ao quarto trimestre de 2014.
- O segundo motivo foi o descontrole financeiro, com 23% das menções.

Motivo que fez com que não fosse capaz de pagar exceto “Cobrança Indevida” (em %)



- Desemprego continua sendo o motivo que mais afeta o consumidor, impedindo-o de pagar as contas em dia, isso em 44% dos casos entre as mulheres e em 38% dos homens.
- O segundo motivo que impede o consumidor de pagar suas contas em dia é o descontrole financeiro, com maior incidência entre os homens com 26% das menções, contra 19% entre as mulheres.

Motivos que levaram a não ser capaz de pagar a dívida (em %) Exceto Cobrança Indevida	Mar/15		Jun/15		Set/15		Dez/15	
	Sexo		Sexo		Sexo		Sexo	
	Masc	Fem	Masc	Fem	Masc	Fem	Masc	Fem
Desemprego	32	40	31	33	31	41	38	44
Descontrole financeiro	31	23	31	24	33	22	26	19
Emprestou nome a terceiros / foi fiador	11	11	13	13	12	15	13	13
Diminuição da renda	11	10	9	12	12	10	11	11
Esqueceu de pagar	9	8	7	7	6	6	8	8
Despesas Extras (Saúde e/ou Educação)	5	6	6	9	5	5	4	5
Despesas extras com pagto de outros produtos / serviços	1	1	2	1	1	1	0	0
Atraso recebimento do salário / aposentadoria	0	1	1	1	0	0	0	0

- O desemprego têm afetado mais as famílias que ganham até três e entre três a dez salários mínimos, com 46% e 47% das menções, impossibilitando-as de conseguir pagar suas contas em dia.

- Na comparação com o terceiro trimestre, sobe de 11% para 15% o percentual de consumidores com renda familiar de até três salários mínimos e que não conseguem pagar as contas em função de terem emprestado o nome a terceiros.

Motivos que levaram a não ser capaz de pagar a dívida (em %) Exceto Cobrança Indevida	Mar/15			Jun/15			Set/15			Dez/15		
	Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar		
	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM
Desemprego	41	30	17	38	27	18	40	29	15	46	47	36
Descontrole financeiro	25	31	27	24	31	39	27	32	27	14	21	25
Emprestou nome a terceiros / fiador	10	11	15	11	14	20	11	16	10	15	12	14
Diminuição da renda	10	11	12	11	11	7	9	11	27	9	9	12
Esqueceu de pagar	7	10	19	7	7	7	5	6	12	9	8	7
Despesas Extras (Saúde e/ou Educação)	6	6	10	8	7	7	7	4	7	5	3	6
Despesas extras com pagto de outros produtos / serviços	1	1	0	1	2	2	1	2	2	0	0	0
Atraso recebimento do salário / aposentadoria	0	0	0	0	1	7	0	0	0	2	0	0

- O desemprego afeta consumidores de todas as classes sociais e têm sido o principal motivo que os impossibilita de fazerem o pagamento de suas contas em dia, com maior incidência nas classes DE (46%) e C (45%).

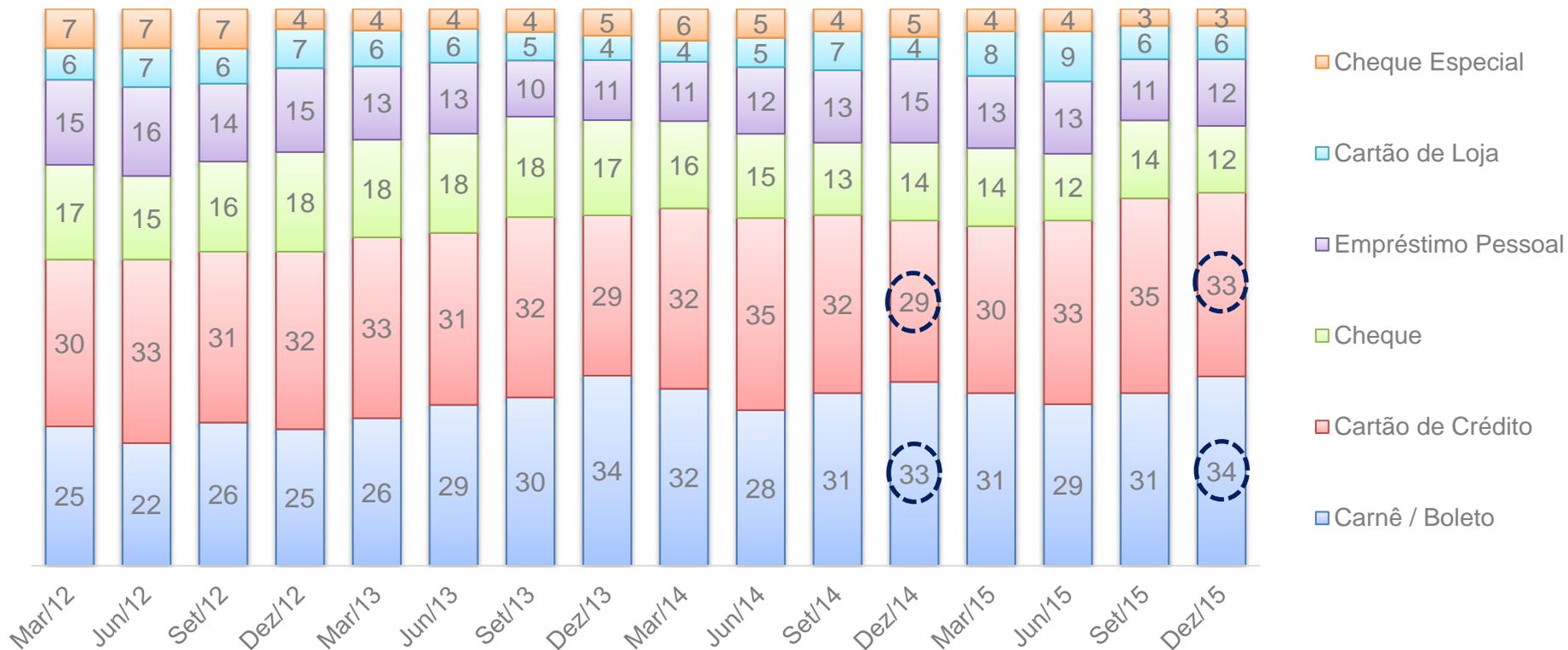
Motivos que levaram a não ser capaz de pagar a dívida (em %) Exceto Cobrança Indevida	Mar/15				Jun/15				Set/15				Dez/15			
	Classe Social				Classe Social				Classe Social				Classe Social			
	A	B	C	D/E												
Desemprego	16	31	37	43	6	27	35	35	12	29	37	43	26	33	45	46
Descontrole financeiro	26	30	27	29	23	34	27	18	28	30	29	27	37	25	23	14
Emprestou nome a terceiros / foi fiador	16	14	10	8	32	12	12	11	12	12	13	14	0	12	14	15
Diminuição da renda	21	10	11	8	10	9	12	9	20	15	9	5	16	17	8	9
Esqueceu de pagar	21	10	8	6	10	8	7	2	20	7	6	2	21	7	7	9
Despesas Extras (Saúde e/ou Educação)	0	4	7	4	10	7	6	20	4	6	5	9	0	6	3	5
Despesas extras com pagto de outros produtos / serviços	0	1	0	2	3	2	1	2	4	1	1	0	0	0	0	0
Atraso recebimento do salário / aposentadoria	0	0	0	0	6	1	0	3	0	0	0	0	0	0	0	2

- É maior entre os consumidores com até 25 anos de idade a incidência de desemprego como um dos fatores que os levaram à tornarem-se inadimplentes, com 51% das menções.
- O desemprego também é o principal motivo do não pagamento das contas entre consumidores com idade entre 26 a 35 anos e 36 a 45 anos, com 54% e 47% das menções.
- Consumidores entre 46 a 55 anos apontam o desemprego (30%) e descontrole financeiro (28%).
- Em 35% dos casos de inadimplência entre com consumidores com 56 anos ou mais, prevalece o descontrole financeiro.

Motivos que levaram a não ser capaz de pagar a dívida	Dez/15				
	Faixa Etária				
	Até 25	26 a 35	36 a 45	46 a 55	56 ou mais
Desemprego	51	54	47	30	16
Descontrole financeiro	19	18	18	28	35
Emprestou nome a terceiros / foi fiador	11	7	11	16	22
Diminuição da renda	1	8	12	14	14
Esqueceu de pagar	18	10	7	6	4
Despesas Extras (Saúde e/ou Educação)	0	2	4	6	8
Despesas extras com pagto de outros produtos / serviços	0	1	1	0	0
Atraso recebimento do salário / aposentadoria	0	0	0	0	1

- 34% dos consumidores pretendem priorizar o pagamento das dívidas originadas por meio do carnê/boleto, seguido por cartão de crédito, que registra um aumento nesta intenção de 4pp em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Contas em atraso que priorizaria o pagamento (em %)



- 34% dos homens entrevistadas no quarto trimestre de 2015 pretendem priorizar o pagamento do carnê/boleto, utilizado para a compra do bem ou serviço que originou a restrição, um aumento de 4pp na intenção quando comparado ao mesmo período de 2014.
- Cartão de crédito será priorizado independente do sexo: Homens (27% para 31%) e Mulheres (33% para 37%).

Conta que pretende priorizar	Dez/14		Mar/15		Jun/15		Set/15		Dez/15	
	Sexo		Sexo		Sexo		Sexo		Sexo	
	Masc	Fem								
Carnê / Boleto	30	36	29	35	28	32	30	33	34	34
Cartão de Crédito	27	33	28	34	32	33	36	34	31	37
Cheque	16	11	17	10	14	9	14	13	14	8
Empréstimo Pessoal	17	11	15	10	15	11	12	9	13	10
Cartão de Loja	4	5	7	9	7	11	5	8	5	8
Cheque Especial	6	4	4	2	4	4	3	3	3	3

- Contas não pagas geradas por meio do carnê e boleto serão prioridade de acerto entre os consumidores entrevistados no quarto trimestre de 2015 e que ganham até três salários mínimos (37%).
- Cartão de crédito e também o boleto serão prioridade de acerto para os consumidores com renda entre três e dez salários mínimos, ambos com 32% das menções.
- Consumidores com renda familiar acima de dez salários mínimos irão priorizar as contas em atraso e não pagas originadas através do pagamento com cheque com 24% das menções, um aumento de 6.pp em comparação ao quarto trimestre de 2014.

Conta que pretende priorizar	Dez/14			Mar/15			Jun/15			Set/15			Dez/15		
	Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar		
	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM
Carnê / Boleto	34	31	33	33	32	24	33	26	36	32	30	37	37	32	21
Cartão de Crédito	31	27	29	32	29	25	37	32	14	34	36	29	35	32	31
Cheque	10	16	18	11	17	12	9	14	28	13	15	15	7	15	24
Empréstimo Pessoal	16	15	16	12	11	27	13	13	17	11	10	12	10	13	13
Cartão de Loja	5	4	0	9	7	6	6	9	5	7	6	5	8	5	3
Cheque Especial	4	7	4	3	4	6	2	6	0	3	3	2	3	3	8

- Consumidores da classe DE pretendem priorizar o pagamento do carnê e boleto, passando de 35% das menções no 4TRi2014 para 41% no 4Tri2015 (6pp), seguido pelo pagamento do cartão de crédito, de 27% das menções no 4TRi2014 para 32% no 4Tri2015 (5pp).

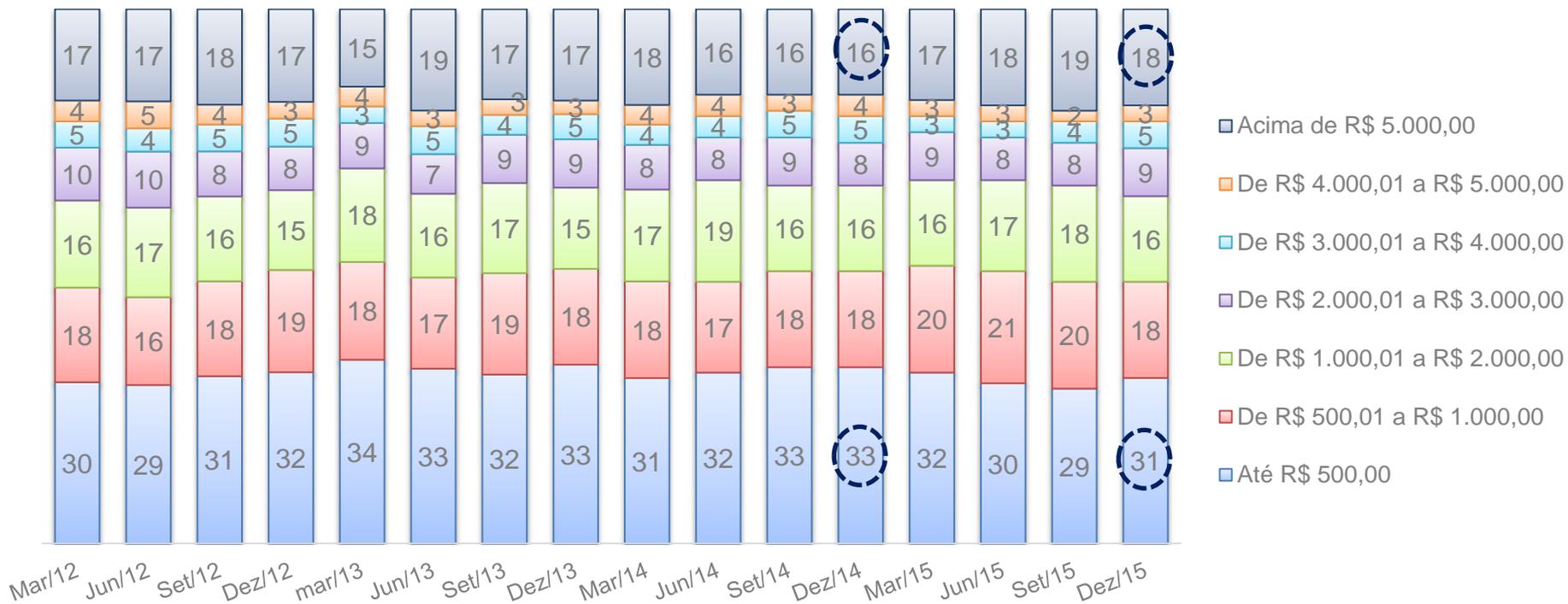
Conta que pretende priorizar	Dez/14				Mar/15				Jun/15				Set/15				Dez/15			
	Classe Social				Classe Social				Classe Social				Classe Social				Classe Social			
	A	B	C	D/E																
Carnê / Boleto	36	29	35	35	26	32	31	33	41	28	28	39	38	28	32	32	29	31	35	41
Cartão de Crédito	21	29	30	27	11	30	31	27	13	29	35	35	33	35	35	34	43	32	33	32
Cheque	29	16	11	19	26	16	14	9	30	14	10	9	17	14	14	14	9	16	10	6
Empréstimo Pessoal	7	16	15	11	16	12	13	15	13	16	13	7	8	15	9	10	5	12	12	9
Cartão de Loja	0	5	4	5	16	6	8	13	3	8	10	4	0	3	8	8	5	6	7	6
Cheque Especial	7	6	5	3	5	4	3	3	0	5	4	6	4	5	2	2	9	3	3	6

- O cartão de crédito será prioridade para pagamento entre os consumidores com até 25 anos de idade, com 45% das menções.
- Consumidores com 46 anos ou mais irão priorizar o pagamento das contas em atraso realizadas por meio de carnê e boleto, registrando 31% e 34% das menções.

Conta que pretende priorizar	Dez/15				
	Faixa Etária				
	Até 25	26 a 35	36 a 45	46 a 55	56 ou mais
Carnê / Boleto	35	36	34	31	34
Cartão de Crédito	45	36	34	28	28
Cheque	5	11	10	19	9
Empréstimo Pessoal	1	9	14	11	20
Cartão de Loja	10	5	6	6	6
Cheque Especial	4	3	2	5	3

- 31% dos consumidores declararam que o valor devido nas contas em atraso não ultrapassa R\$ 500. Se aumentarmos o valor para até R\$ 1.000, o percentual passa para 49% das menções. Para 18% as contas vencidas ultrapassam o valor de R\$ 5.000,00.

Valor total de todas as contas que causaram a restrição (em %)



Valor Médio Devido (em R\$)															
Mar/12	Jun/12	Set/12	Dez/12	mar/13	Jun/13	Set/13	Dez/13	Mar/14	Jun/14	Set/14	Dez/14	Mar/15	Jun/15	Set/15	Dez/15
1.975	2.028	1.977	1.923	1.785	1.975	1.884	1.890	1.941	1.869	1.891	1.894	1.881	1.888	1.932	1.972

- A soma total das dívidas não pagas de valor até R\$ 1.000 e que causaram a restrição é maior entre as mulheres (52%), contra 47% entre os homens. 22% dos homens devem valores acima de R\$ 4.000, enquanto que entre as mulheres este percentual é menor (19%). Ou seja, os homens possuem dívidas de maior valor em comparação ao público feminino.

Soma das Contas que causaram a restrição	Dez/14		Mar/15		Jun/15		Set/15		Dez/15	
	Sexo		Sexo		Sexo		Sexo		Sexo	
	Masc	Fem	Masc	Fem	Masc	Fem	Masc	Fem	Masc	Fem
Até R\$ 500,00	31	36	32	31	29	32	29	30	31	31
De R\$ 500,01 a R\$ 1.000,00	15	22	16	27	19	24	20	22	16	21
De R\$ 1.000,01 a R\$ 2.000,00	16	18	16	16	17	17	16	21	16	16
De R\$ 2.000,01 a R\$ 3.000,00	9	6	8	11	8	7	8	7	9	9
De R\$ 3.000,01 a R\$ 4.000,00	6	3	3	3	4	3	4	3	6	4
De R\$ 4.000,01 a R\$ 5.000,00	4	3	3	2	3	2	2	2	2	3
Acima de R\$ 5.000,00	19	12	22	10	20	15	21	15	20	16
		46	58						47	52
		23	15						22	19

- A soma total das dívidas não pagas de valor até R\$ 1.000 e que causaram a restrição é maior entre os consumidores com renda de até três salários mínimos (53%), diminuindo conforme a renda familiar aumenta. 23% das famílias com renda entre três a dez salários mínimos possuem dívidas vencidas e não pagas acima de R\$ 4.000, e aumenta para 33% entre as famílias com renda superior a dez salários mínimos.

Soma das Contas que causaram a restrição	Dez/14			Mar/15			Jun/15			Set/15			Dez/15		
	Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar		
	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM
Até R\$ 500,00	36	33	25	33	30	32	33	28	27	30	30	31	34	28	19
De R\$ 500,01 a R\$ 1.000,00	19	17	14	21	20	11	21	22	15	23	19	12	19	17	19
De R\$ 1.000,01 a R\$ 2.000,00	18	16	10	19	16	13	18	17	15	17	18	24	16	17	15
De R\$ 2.000,01 a R\$ 3.000,00	6	8	14	10	9	5	9	7	8	7	8	4	9	9	12
De R\$ 3.000,01 a R\$ 4.000,00	4	5	10	2	4	1	3	4	0	2	5	0	5	6	2
De R\$ 4.000,01 a R\$ 5.000,00	4	3	3	2	2	5	2	3	6	1	2	0	3	2	5
Acima de R\$ 5.000,00	13	18	24	13	19	33	14	19	29	20	18	29	14	21	28

- Famílias das classes C e DE concentram o maior número de consumidores com dívidas de até R\$ 1.000, com 50% e 62% das menções, respectivamente. Nas classes A e B concentram-se os maiores percentuais de consumidores com dívidas vencidas de valor acima de R\$ 4.000, com 30% e 24% das menções, respectivamente.

Soma das Contas que causaram a restrição	Dez/14				Mar/15				Jun/15				Set/15				Dez/15			
	Classe Social				Classe Social				Classe Social				Classe Social				Classe Social			
	A	B	C	D/E																
Até R\$ 500,00	37	31	35	41	39	32	32	34	25	32	28	46	29	26	32	30	27	28	31	48
De R\$ 500,01 a R\$ 1.000,00	26	15	20	19	10	15	23	16	14	19	23	15	9	20	20	21	22	17	19	14
De R\$ 1.000,01 a R\$ 2.000,00	5	16	17	15	6	19	16	16	22	15	18	17	18	16	19	15	13	17	16	16
De R\$ 2.000,01 a R\$ 3.000,00	11	9	7	4	10	9	8	16	6	7	8	9	6	7	8	12	4	9	9	8
De R\$ 3.000,01 a R\$ 4.000,00	11	5	4	2	6	3	3	1	0	3	4	2	12	4	3	3	4	5	6	0
De R\$ 4.000,01 a R\$ 5.000,00	0	5	3	2	3	1	3	5	3	4	2	0	3	3	2	0	4	1	3	2
Acima de R\$ 5.000,00	10	19	14	17	26	21	15	12	30	20	17	11	23	24	16	19	26	23	16	12

- Consumidores com idade de até 25 anos concentram as dívidas de até R\$ 1.000, com 60% das menções, seguido por 55% entre 26 a 35 anos. Consumidores com dívidas vencidas de valor acima de R\$ 4.000 são maioria entre aqueles com idade igual ou superior a 46 anos, registrando 26% das menções respectivamente.

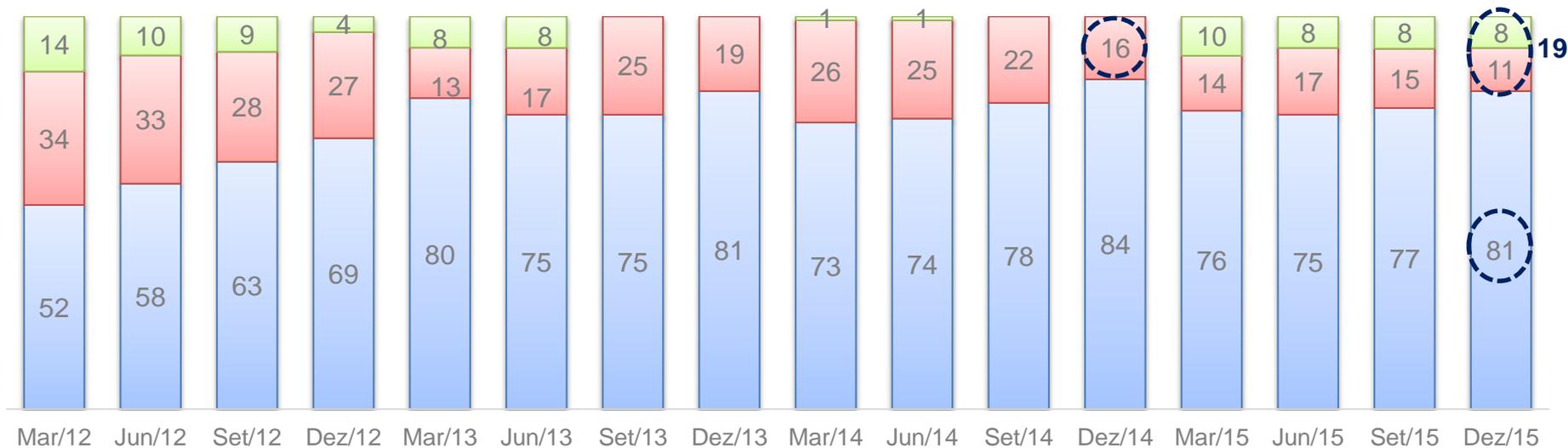
Soma das Contas que causaram a restrição	Dez/15				
	Faixa Etária				
	Até 25	26 a 35	36 a 45	46 a 55	56 ou mais
Até R\$ 500,00	39	32	32	23	32
De R\$ 500,01 a R\$ 1.000,00	27	23	15	16	14
De R\$ 1.000,01 a R\$ 2.000,00	22	15	15	19	14
De R\$ 2.000,01 a R\$ 3.000,00	7	11	10	9	7
De R\$ 3.000,01 a R\$ 4.000,00	2	5	4	7	7
De R\$ 4.000,01 a R\$ 5.000,00	2	1	3	4	2
Acima de R\$ 5.000,00	1	13	21	22	24
	66	55	47	39	46
	3	14	24	26	26

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO E ENDIVIDAMENTO

- 81% dos consumidores declararam que terão condições de pagar o valor total devido, referente as contas que causaram a restrição.
- Outros 19% irão negociar o valor ou mesmo pagar apenas parte da dívida.

Condição de pagar as dívidas vencidas e que geraram a restrição (em %)

■ Sim, totalmente
 ■ Sim, em parte
 ■ Não terá condições de pagar o valor devido - irá renegociar



- 81% dos homens e 82% das mulheres acreditam que terão condições de pagar o valor total das contas que causaram a restrição. Comparado ao 4TRi2014, o percentual de homens que pretendem negociar o valor da dívida, aumenta em 3pp, de 16% para 19% das menções.

Condições de pagar as contas em atraso	Dez/14		Mar/15		Jun/15		Set/15		Dez/15	
	Sexo		Sexo		Sexo		Sexo		Sexo	
	Masc	Fem								
Sim, totalmente	84	83	78	73	75	75	76	76	81	82
Sim, em parte	16	17	13	17	17	17	16	14	11	11
Não terá condições de pagar, irá renegociar	0	0	9	10	8	8	8	10	8	7

Vertical annotations in the table:

- Between 16 and 17: 16
- Between 17 and 13: 17
- Between 11 and 14: 19
- Between 11 and 7: 18

- Consumidores com renda familiar de até dez salários mínimos registraram maior pretensão de quitar o valor total das dívidas que causaram a restrição neste quarto trimestre de 2015, 81% dos que ganham até três e 83% entre os que ganham entre três a dez salários. Ainda no quarto trimestre, os consumidores com renda familiar acima de dez salários mínimos passam a negociar mais o valor da dívida, antes de efetuarem o pagamento, com 21% das menções, contra 18% registrados no 4TRI2014.

Condições de pagar as contas em atraso	Dez/14			Mar/15			Jun/15			Set/15			Dez/15		
	Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar		
	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM
Sim, totalmente	84	84	82	78	75	78	72	79	71	78	78	78	81	83	79
Sim, em parte	16	16	18	14	15	5	20	15	11	17	13	13	12	10	2
Não terá condições de pagar, irá renegociar	0	0	0	8	10	17	8	6	18	5	9	9	7	7	19
		16	16	18									19	17	21

- Comparado ao 4TRi 2014, cresce em três pontos o percentual de consumidores na classe DE que terão condições de pagar o valor integral da dívida, que gerou a restrição, de 78% para 81%. Na classe C, este percentual se mantém similar ao registrado em 2014 (82%).

Condições de pagar as contas em atraso	Dez/14				Mar/15				Jun/15				Set/15				Dez/15			
	Classe Social				Classe Social				Classe Social				Classe Social				Classe Social			
	A	B	C	D/E																
Sim, totalmente	93	84	83	78	59	80	76	65	82	75	75	76	83	76	77	70	92	82	82	81
Sim, em parte	7	16	17	22	10	9	17	24	9	18	17	11	0	14	16	20	4	10	11	12
Não terá condições de pagar, irá renegociar	0	0	0	0	31	11	7	11	9	7	8	13	17	10	7	11	4	8	7	7

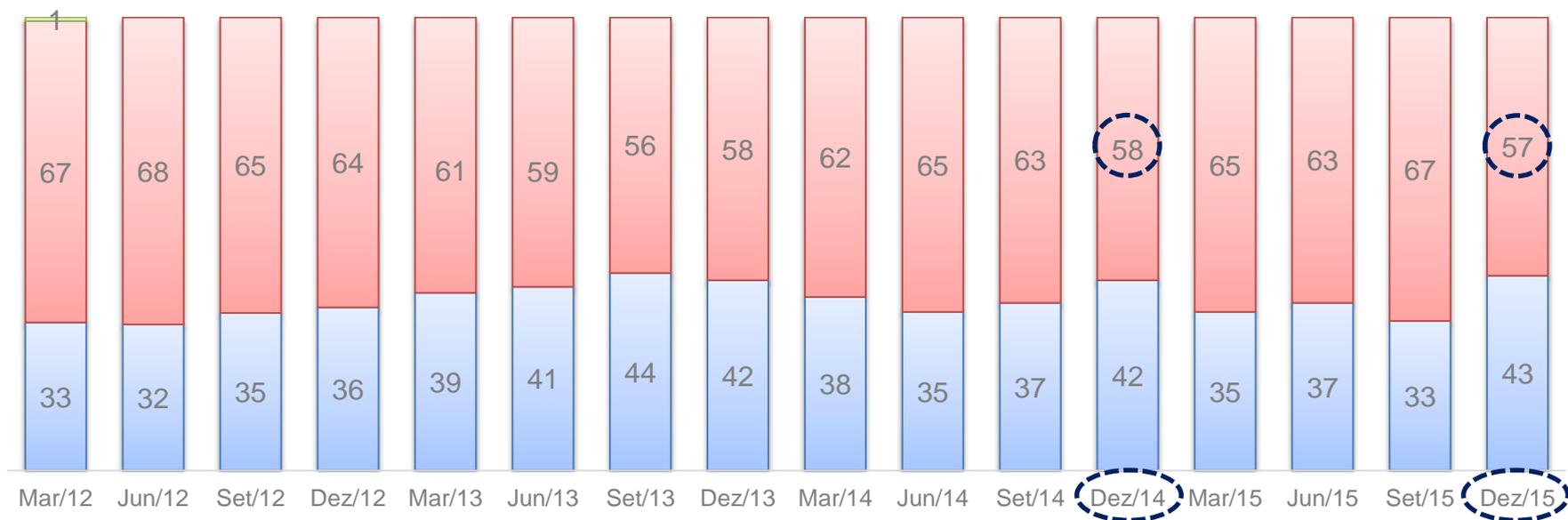
- Quanto maior a faixa etária, maior o percentual de consumidores que pretendem renegociar o valor antes de quitar as dívidas vencidas que causaram a restrição, com 29% das menções, contra apenas 8% entre aqueles com até 25 anos de idade. Os mais jovens registram maior percentual de pretensão em quitar o valor total devido, com 92% das menções.

Condições de pagar as contas em atraso	Dez/15				
	Faixa Etária				
	Até 25	26 a 35	36 a 45	46 a 55	56 ou mais
Sim, totalmente	92	88	82	79	71
Sim, em parte	4	10	12	11	12
Não terá condições de pagar, irá renegociar	4	2	6	10	17
	8	12	18	21	29

- 57% dos consumidores entrevistados no quarto trimestre irão parcelar o pagamento das contas, após renegociação junto aos seus credores.
- 43% irão pagar o valor devido à vista.

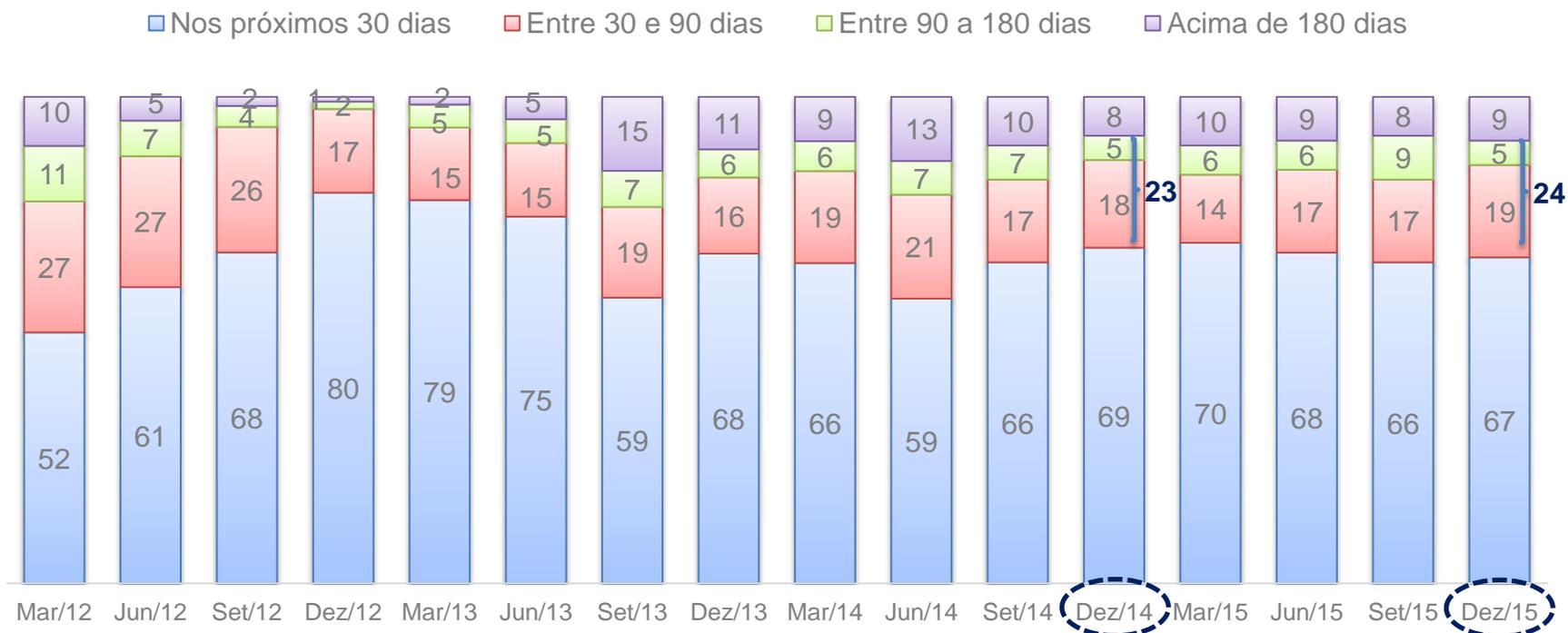
Forma que pretende regularizar a dívida (em %)

■ À vista ■ Parcelado ■ Não pretende regularizar



- 67% dos consumidores que possuem contas em atraso não pagas, pretendem regularizá-las nos próximos 30 dias, logo depois de terem tomado conhecimento da restrição. Outros 24% irão renegociar as contas vencidas nos próximos 30 a 180 dias e apenas 9% pretendem fazê-lo após 180 dias.

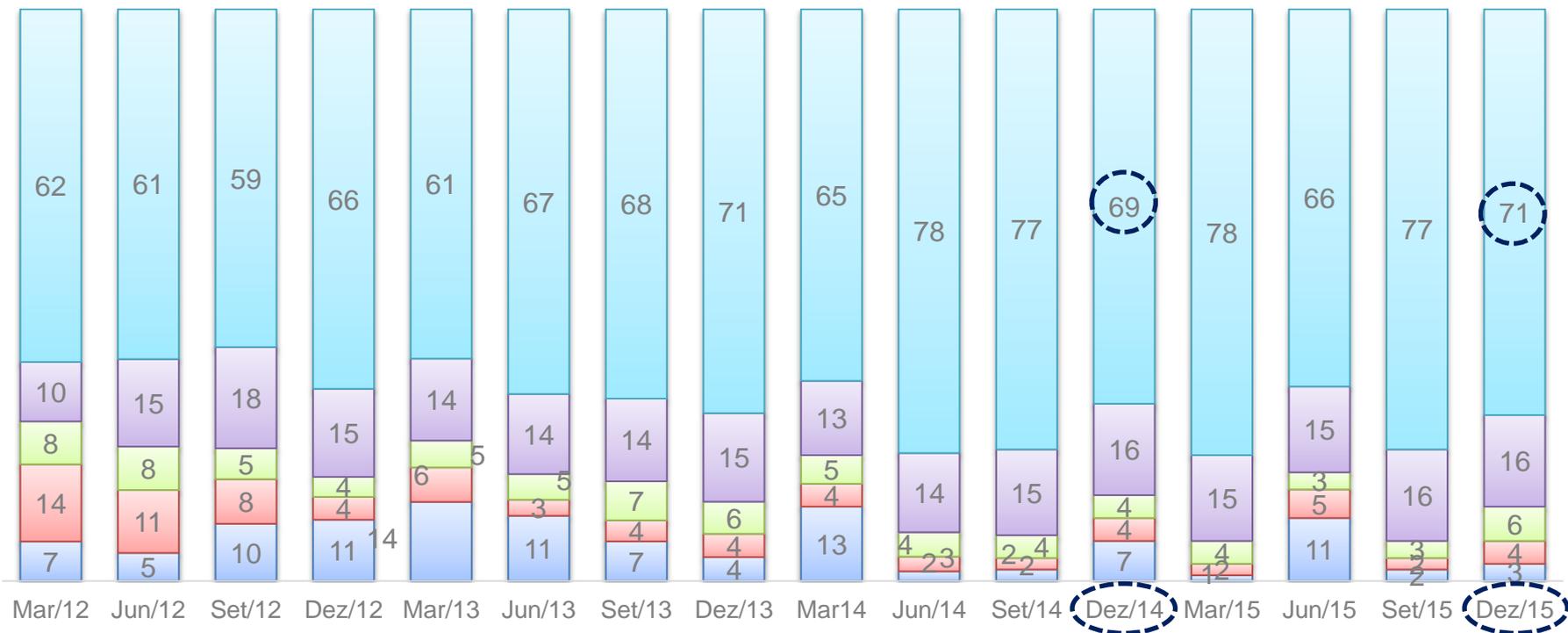
Prazo que pretende regularizar a dívida (em %)



- 71% dos consumidores declararam não terem outras dívidas além das que causaram a restrição, no quarto trimestre de 2015.

Comprometimento com dívidas nos próximos meses (em %)

■ 3 meses ■ 3 a 6 meses ■ 6 a 12 meses ■ Mais de 12 meses ■ Não tenho outras dívidas



- Cresce 6p.p em comparação ao quarto trimestre de 2014 o percentual de mulheres que declararam não possuir outras dívidas, além daquelas que causaram a restrição. Atualmente 29% delas possuem outras dívidas.

Comprometimento com dívidas nos próximos meses	Dez/14		Mar/15		Jun/15		Set/15		Dez/15	
	Sexo		Sexo		Sexo		Sexo		Sexo	
	Masc	Fem								
3 meses	6	9	0	1	10	12	2	2	3	3
3 a 6 meses	3	6	2	1	5	6	2	3	4	3
6 a 12 meses	4	5	5	5	3	4	3	2	6	7
Mais de 12 meses	16	15	16	15	17	11	17	13	16	16
Não tenho outras dívidas para os próximos meses	71	65	77	78	65	67	76	80	71	71

- É maior o percentual dos que estão comprometidos com outras dívidas para os próximos meses, além daquelas que causaram a restrição, os consumidores com renda entre três a dez salários mínimos, com 34% das menções, contra 26% entre os que ganham até três salários mínimos e 29% entre os que ganham acima de dez salários mínimos.

Comprometimento com dívidas nos próximos meses	Dez/14			Mar/15			Jun/15			Set/15			Dez/15				
	Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar				
	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM		
3 meses	4	10	2	1	0	0	6	15	2	0	3	0	3	4	0		
3 a 6 meses	4	5	2	2	1	2	3	8	2	1	3	0	3	6	0		
6 a 12 meses	3	23	36	29	6	5	2	3	4	0	4	2	4	5	26	34	29
Mais de 12 meses	12	17	22	14	16	20	15	14	33	15	15	31	15	16	24		
Não tenho outras dívidas para os próximos meses	77	64	71	77	78	76	73	59	63	80	77	65	74	66	71		

- Consumidores da classe DE apresentam maior percentual de comprometimento com dívidas para os próximos meses, além daquelas que causaram a restrição, passando de 18% das menções no 4TRi14 para 33% no 4TRi15. Na classe C este percentual diminui de 30% para 27% das menções, na comparação com o mesmo período analisado.

Comprometimento com dívidas nos próximos meses	Dez/14				Mar/15				Jun/15				Set/15				Dez/15			
	Classe Social				Classe Social				Classe Social				Classe Social				Classe Social			
	A	B	C	D/E																
3 meses	0	7	7	6	0	0	1	0	14	11	11	9	3	2	2	0	9	1	3	6
3 a 6 meses	10	4	5	2	0	2	1	3	3	7	4	5	0	4	1	4	4	2	5	3
6 a 12 meses	5	3	5	0	0	5	5	3	3	4	3	0	3	3	3	2	9	8	6	8
Mais de 12 meses	16	19	13	10	13	17	17	3	19	18	13	11	18	22	12	18	13	21	13	16
Não tenho outras dívidas para os próximos meses	69	67	70	82	87	76	76	91	61	60	69	75	76	69	82	76	65	68	73	67

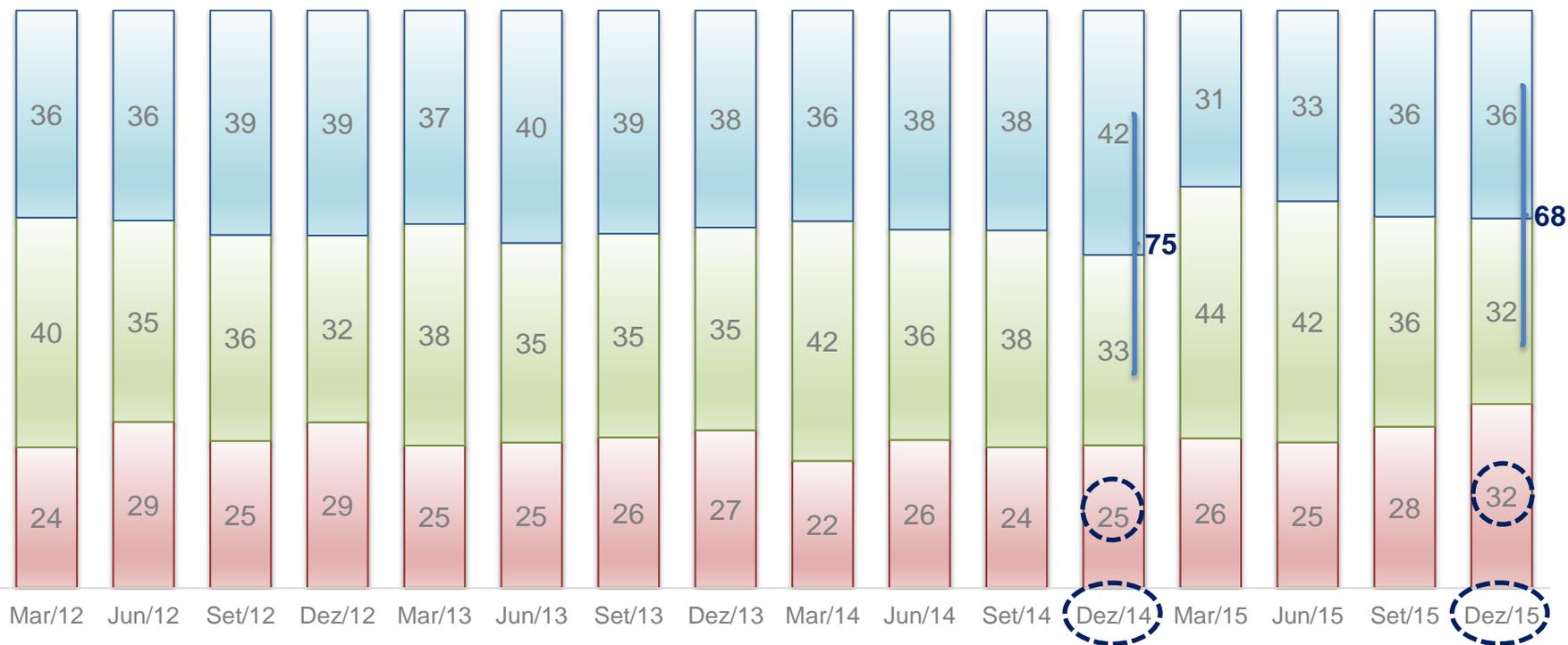
- Entre os consumidores com restrição, é maior o comprometimento com outras dívidas, além daquelas que causaram a restrição junto àqueles com 56 anos ou mais, registrando 32% do total de entrevistados, contra 24% entre os mais jovens, com até 25 anos de idade.

Comprometimento com dívidas nos próximos meses	Dez/15				
	Faixa Etária				
	Até 25	26 a 35	36 a 45	46 a 55	56 ou mais
3 meses	5	2	3	3	5
3 a 6 meses	5	6	3	4	2
6 a 12 meses	5	7	7	6	5
Mais de 12 meses	9	15	16	15	20
Não tenho outras dívidas para os próximos meses	76	70	71	72	68

- A percepção do consumidor quanto a estar mais endividado aumenta 7p.p no quarto trimestre de 2015, comparado ao mesmo trimestre do ano anterior, passando de 25% para 32% das menções.
- Outros 68% dos consumidores se dividem em mais ou menos e pouco endividados.

Nível de Endividamento (em %)

■ Muito endividado ■ Mais ou menos endividado ■ Pouco endividado



- Aumenta de 27% (no 4TRi2014) para 35% (no 3TRi2015), o percentual de mulheres que se declaram muito endividadas. Entre as homens, o percentual de muito endividados também aumenta, de 23% para 30% (7pp), em comparação ao mesmo período de 2014.

Nível de Endividamento (considerando contas vencidas ou não)	Dez/14		Mar/15		Jun/15		Set/15		Dez/15	
	Sexo		Sexo		Sexo		Sexo		Sexo	
	Masc	Fem								
Muito endividado	23	27	25	27	24	28	27	30	30	35
Mais ou menos endividado	33	33	43	44	44	38	37	35	33	31
Pouco endividado	44	40	32	29	32	34	36	35	37	34

- Aumenta de 18% (no 4TRi2014) para 28% (no 4TRi2015), o percentual de consumidores com renda familiar acima de dez salários que se declaram muito endividados.
- Entre aqueles com renda de até três e entre três a dez salários mínimos, o percentual de muito endividados também aumenta em 7pp em ambos, respectivamente.

Nível de Endividamento (considerando contas vencidas ou não)	Dez/14			Mar/15			Jun/15			Set/15			Dez/15		
	Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar		
	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM
Muito endividado	29	21	18	30	19	31	32	20	15	30	24	44	36	28	28
Mais ou menos endividado	34	34	36	43	48	31	36	48	28	36	38	24	29	36	28
Pouco endividado	37	45	46	27	33	38	32	32	57	34	38	32	35	36	44

- O percentual de consumidores que se declaram muito endividados aumenta nas classes B (18% no 4TRi14 para 29% no 4TRi15) e C (28% no 4TRi14 para 33% no 4TRi15).
- Na classe DE, aumenta de 26% no 4TRi14 para 32% no 4TRi15 o percentual dos que se consideram pouco endividados.

Nível de Endividamento (considerando contas vencidas ou não)	Dez/14				Mar/15				Jun/15				Set/15				Dez/15			
	Classe Social				Classe Social				Classe Social				Classe Social				Classe Social			
	A	B	C	D/E																
Muito endividado	8	18	28	50	25	20	27	43	13	22	27	31	15	31	27	32	18	29	33	42
Mais ou menos endividado	38	37	30	24	17	41	47	35	44	43	42	33	35	35	37	40	41	32	32	26
Pouco endividado	54	45	42	26	58	39	26	22	43	35	31	36	50	34	36	28	41	39	35	32

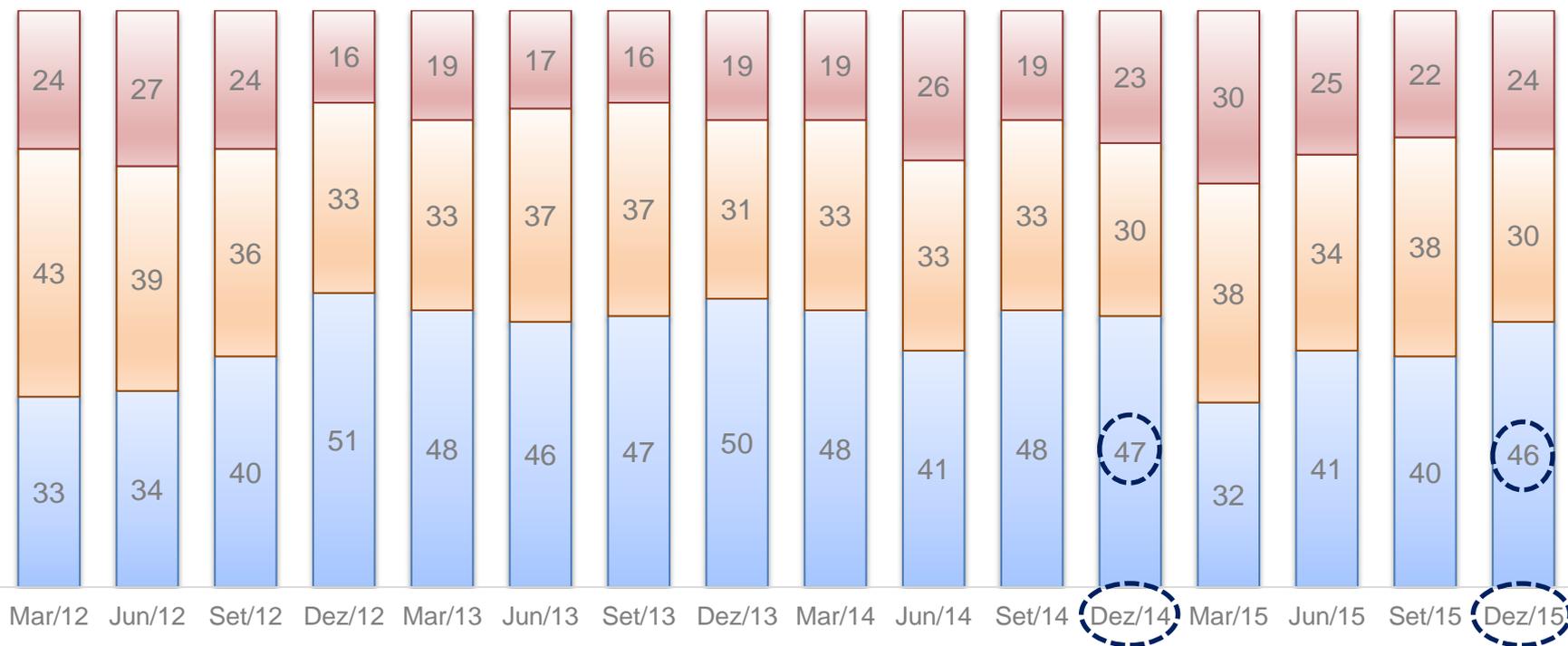
- O nível de endividamento é maior junto aos consumidores com idade de 46 a 55 e 56 anos ou mais, com 34% e 35%, respectivamente.
- Entre os mais jovens, com até 25 anos de idade, o endividamento é menor, onde 46% deles declararam estar pouco endividados no quarto trimestre de 2015.

Nível de Endividamento (considerando contas vencidas ou não)	Dez/15				
	Faixa Etária				
	Até 25	26 a 35	36 a 45	46 a 55	56 ou mais
Muito endividado	18	34	31	34	35
Mais ou menos endividado	36	30	34	33	30
Pouco endividado	46	36	35	33	35

- No quarto trimestre de 2015, 46% dos consumidores estão com até 25% da renda familiar comprometida com o pagamento de dívidas.
- 54% deles estão com mais de 25% da renda comprometida com o pagamento de dívidas, vencidas ou não, similar ao mesmo período do ano anterior, que registrava 53%.

% da Renda Familiar que esta comprometido

■ Até 25% ■ Entre 25% e 50% ■ Acima de 50%



- Aumenta em 3pp o total de mulheres, entrevistadas no quarto trimestre de 2015, que declararam estar com mais de 25% da renda comprometida com o pagamento de contas. Entre os homens este percentual é de 53%, igual ao registrado no quarto trimestre de 2014.

% de comprometimento da renda familiar mensal	Dez/14		Mar/15		Jun/15		Set/15		Dez/15	
	Sexo		Sexo		Sexo		Sexo		Sexo	
	Masc	Fem								
Menos de 25%	47	47	34	29	42	40	41	38	47	44
Entre 25% e 50%	30	29	39	38	35	33	37	40	31	29
Acima de 50%	23	24	27	33	23	27	22	22	22	27

53

56

- Comparado ao 4TRi14, aumenta em 12p.p. o total de consumidores com renda familiar acima de dez salários mínimos e que declaram estar com mais de 50% da renda comprometida com o pagamento de dívidas, vencidas ou não. Entre os que ganham até três salários mínimos, 46% comprometeram menos de 25% da renda com o pagamento das dívidas.

% de comprometimento da renda familiar mensal	Dez/14			Mar/15			Jun/15			Set/15			Dez/15		
	Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar		
	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM
Menos de 25%	42	53	46	30	30	47	35	45	58	32	43	46	46	44	48
Entre 25% e 50%	30	27	44	36	45	34	31	38	23	40	40	25	30	31	30
Acima de 50%	28	20	10	34	25	19	34	17	19	28	17	29	24	25	22

- Sobe de 19% (no 4TRi2014) para 24% (no 4TRi2015), o percentual de consumidores da classe B que comprometeram mais de 50% da renda familiar com o pagamento de dívidas, vencidas ou não. Na classe C, o comprometimento da renda em até 25%, sobe 4p.p, de 43% para 47%, respectivamente.

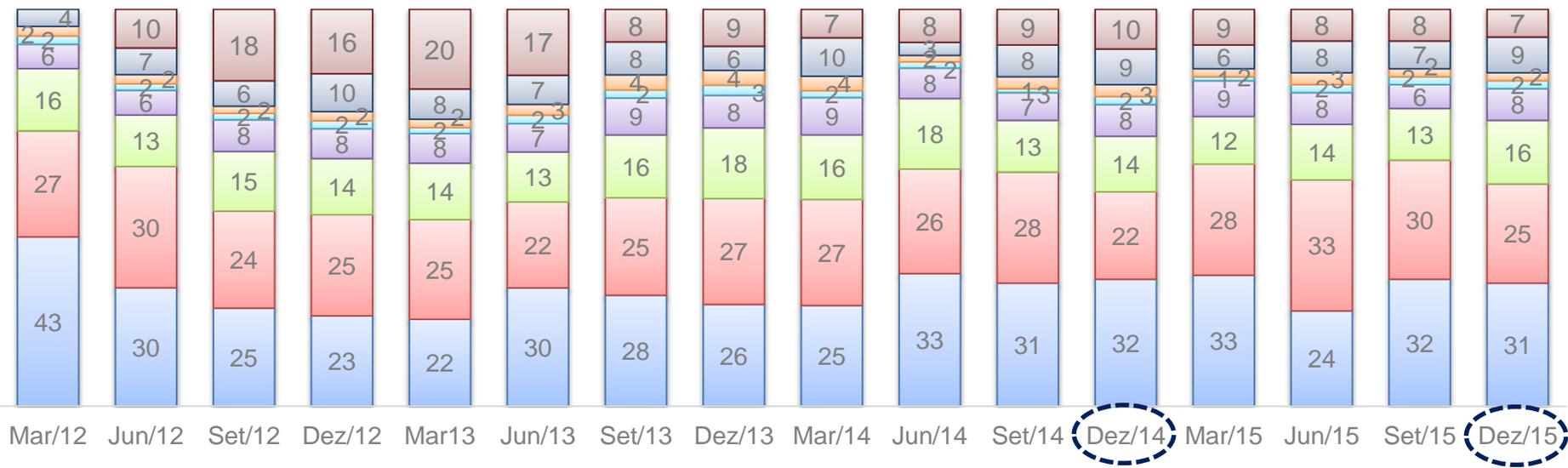
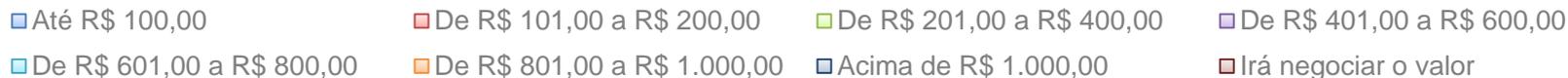
% de comprometimento da renda familiar mensal	Dez/14				Mar/15				Jun/15				Set/15				Dez/15			
	Classe Social				Classe Social				Classe Social				Classe Social				Classe Social			
	A	B	C	D/E																
Menos de 25%	58	51	43	42	68	32	30	29	53	47	38	35	59	38	40	33	48	46	47	35
Entre 25% e 50%	26	30	30	27	19	42	40	17	33	34	35	34	32	35	39	40	35	30	30	30
Acima de 50%	16	19	27	31	13	26	30	54	14	19	27	31	9	27	21	27	17	24	23	35

- Não há diferença quando analisadas as diferentes faixas de idade, prevalecendo entre a maior parte dos consumidores os que declararam ter comprometido até 25% da renda familiar com o pagamento de dívidas, vencidas ou não, principalmente entre os mais jovens (58% das menções).

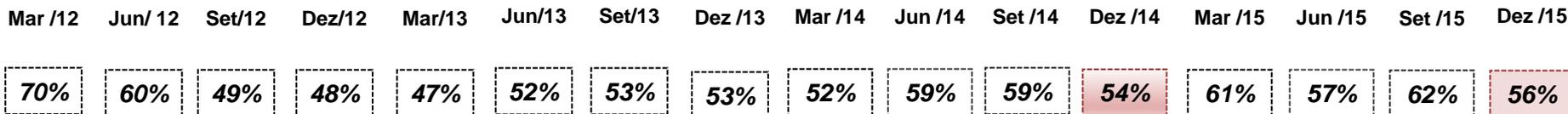
% de comprometimento da renda familiar mensal	Dez/15				
	Faixa Etária				
	Até 25	26 a 35	36 a 45	46 a 55	56 ou mais
Menos de 25%	58	41	43	47	47
Entre 25% e 50%	26	33	33	28	29
Acima de 50%	16	26	24	25	24

- 56% dos consumidores declararam que podem pagar parcelas no valor máximo de até R\$ 200,00, com o intuito de renegociar e quitar as contas que causaram a restrição. Destes, 31% pagariam até R\$ 100,00.

Prestação mensal que pode pagar, para quitar as dívidas vencidas (em %)



Soma dos percentuais de até R\$ 100,00 + R\$ 101,00 a R\$ 200,00



- 62% das mulheres declararam no quarto trimestre que podem pagar parcelas de até R\$ 200,00 para quitarem suas dívidas, percentuais superiores, estatisticamente, se comparados ao quarto trimestre de 2014. Entre os homens este percentual é de 51%.

Valor da Prestação para renegociação da dívida	Dez/14		Mar/15		Jun/15		Set/15		Dez/15	
	Sexo		Sexo		Sexo		Sexo		Sexo	
	Masc	Fem								
Até R\$ 100,00	30	35	31	35	23	27	30	37	27	36
	51	58							51	62
De R\$ 101,00 a R\$ 200,00	21	23	26	29	30	38	31	28	24	26
De R\$ 201,00 a R\$ 400,00	14	13	12	12	15	13	13	11	18	12
De R\$ 401,00 a R\$ 600,00	9	7	11	7	9	6	7	6	8	9
De R\$ 601,00 a R\$ 800,00	2	2	2	1	2	1	2	1	2	2
De R\$ 801,00 a R\$ 1.000,00	2	3	2	2	3	2	3	2	2	1
Acima de R\$ 1.000,00	11	7	7	4	10	5	7	6	11	7
Irá renegociar o valor	11	10	9	10	8	8	7	9	8	7

- Consumidores com renda familiar de até três salários são maioria entre aqueles que podem pagar parcelas de até R\$ 200, para quitarem suas dívidas vencidas e que causaram a restrição, de 65% para 69% (um aumento de 4 p.p).

Valor da Prestação para renegociação da dívida	Dez/14			Mar/15			Jun/15			Set/15			Dez/15		
	Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar		
	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM
Até R\$ 100,00	41	27	17	41	25	14	32	19	7	43	25	13	39	24	13
De R\$ 101,00 a R\$ 200,00	24	24	7	28	29	15	34	35	18	30	30	21	30	23	13
De R\$ 201,00 a R\$ 400,00	12	16	9	8	17	14	14	17	9	9	16	20	12	19	15
De R\$ 401,00 a R\$ 600,00	4	9	18	7	11	17	6	9	14	5	8	11	4	11	17
De R\$ 601,00 a R\$ 800,00	2	2	0	1	2	3	1	2	0	1	2	2	2	2	4
De R\$ 801,00 a R\$ 1.000,00	2	3	2	2	2	0	1	4	7	2	3	2	0	3	6
Acima de R\$ 1.000,00	7	10	27	5	5	20	5	8	27	5	8	20	6	11	15
Irá renegociar o valor	8	9	20	8	9	17	7	6	18	5	8	11	7	7	17

- Quanto menor a classe social, maior o percentual daqueles que podem pagar valores de até R\$ 200,00 de prestação para quitarem as dívidas que geraram a restrição.
- Esta percepção aumento em 16pp entre os consumidores da classe DE em comparação ao mesmo período de 2014, passando de 57% para 73% das menções.

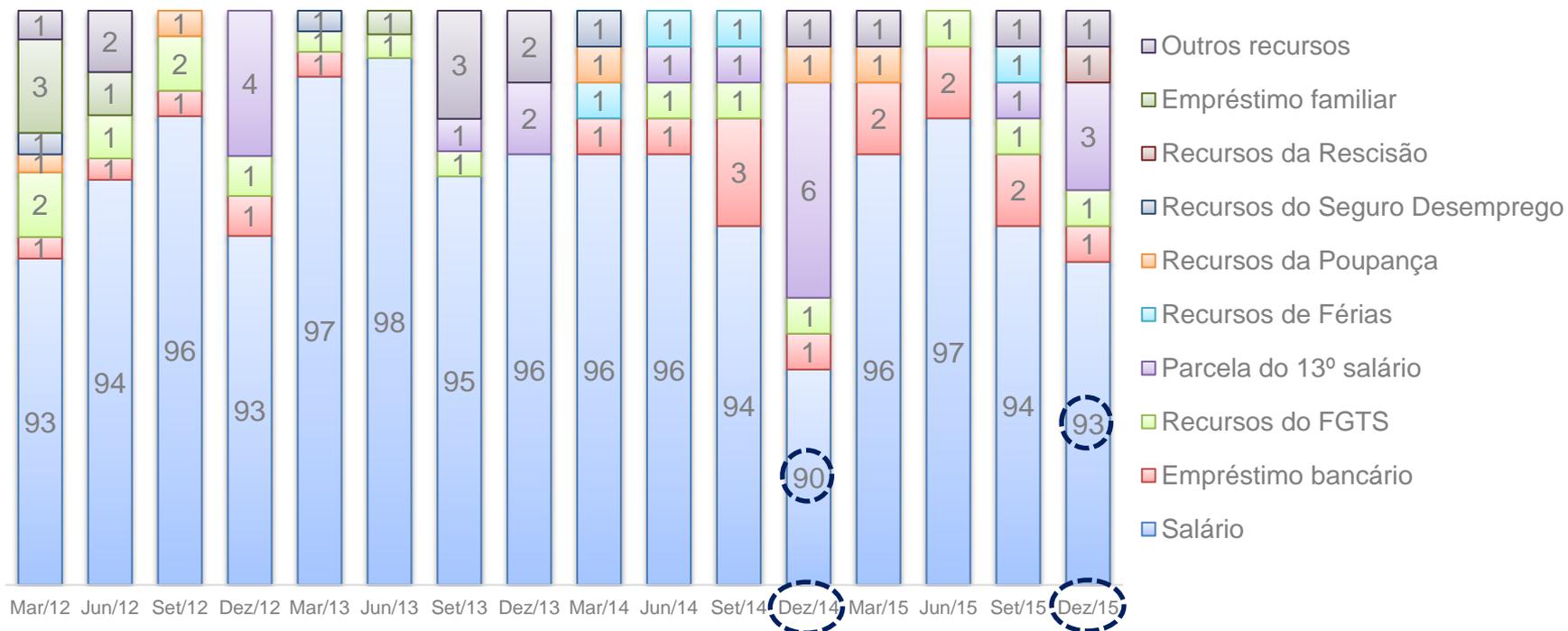
Valor da Prestação para renegociação da dívida	Dez/14				Mar/15				Jun/15				Set/15				Dez/15			
	Classe Social				Classe Social				Classe Social				Classe Social				Classe Social			
	A	B	C	D/E																
Até R\$ 100,00	12	28	36	43	10	21	37	56	9	20	26	40	20	21	36	57	14	22	35	43
De R\$ 101,00 a R\$ 200,00	20	21	23	14	21	23	31	21	3	29	38	25	13	26	34	18	0	23	26	30
De R\$ 201,00 a R\$ 400,00	6	14	15	11	7	16	11	7	15	16	14	10	10	19	10	11	9	17	15	14
De R\$ 401,00 a R\$ 600,00	25	8	7	7	3	16	7	2	15	11	6	5	13	9	5	1	27	11	7	2
De R\$ 601,00 a R\$ 800,00	0	2	2	2	7	1	2	0	3	2	1	2	0	3	1	1	9	3	2	2
De R\$ 801,00 a R\$ 1.000,00	6	3	2	0	10	2	1	0	12	4	2	0	3	5	1	1	0	3	1	0
Acima de R\$ 1.000,00	19	13	7	7	10	10	4	3	34	11	5	5	20	8	7	0	36	13	7	2
Irá renegociar o valor	12	11	8	16	32	11	7	11	9	7	8	13	21	9	6	11	5	8	7	7

- Consumidores com até 45 anos são maioria entre àqueles que podem pagar parcelas de até R\$ 200,00 para quitarem as dívidas que geraram a restrição, enquanto que entre os mais velhos com idade acima de 56 anos, 16% irão renegociar o valor devido, antes de determinar o valor da parcela que poderão pagar para quitar a dívida que gerou a restrição.

Valor da Prestação para renegociação da dívida	Dez/15				
	Faixa Etária				
	Até 25	26 a 35	36 a 45	46 a 55	56 ou mais
Até R\$ 100,00	29	34	30	27	32
De R\$ 101,00 a R\$ 200,00	32	25	29	22	18
De R\$ 201,00 a R\$ 400,00	13	16	14	19	15
De R\$ 401,00 a R\$ 600,00	7	9	8	7	10
De R\$ 601,00 a R\$ 800,00	2	4	2	1	2
De R\$ 801,00 a R\$ 1.000,00	2	2	1	3	1
Acima de R\$ 1.000,00	11	8	10	11	6
Irá renegociar o valor	4	2	6	10	16

- 93% dos consumidores com restrição, entrevistados no quarto trimestre de 2015, declararam que irão quitar suas dívidas vencidas com recursos do próprio salário.

Origem dos recursos a serem utilizados para quitação da dívida (em %)



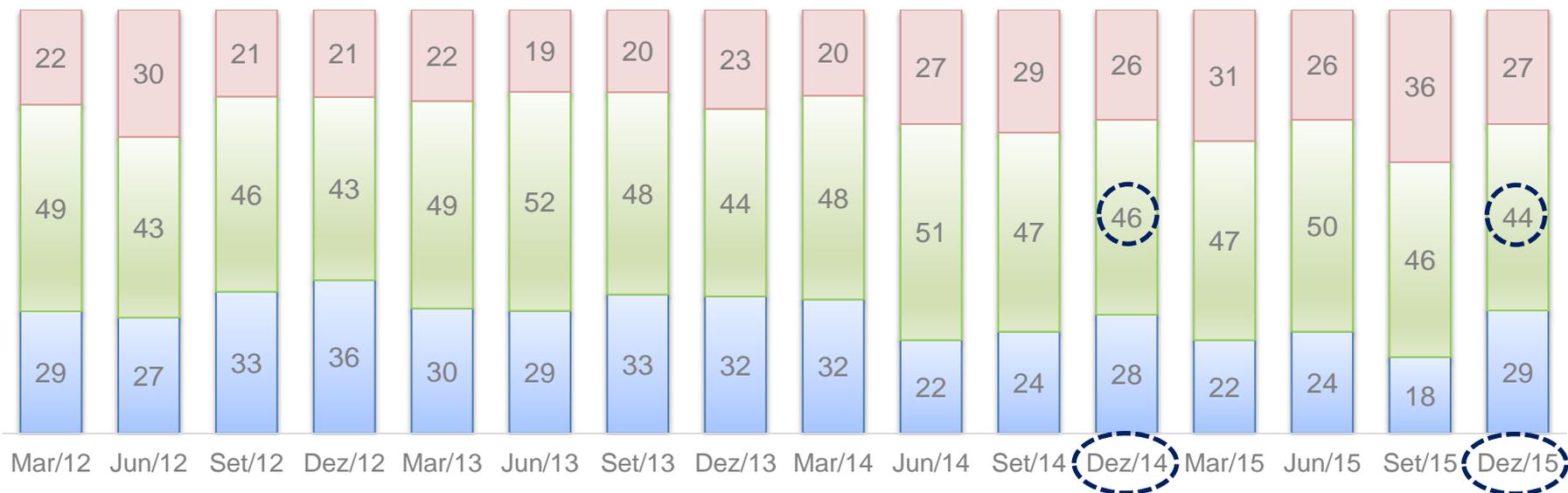
Outros recursos = rendimento de aluguel e/ou venda de imóvel / herança família / pensão alimentícia.

SITUAÇÃO FINANCEIRA ATUAL E PERSPECTIVAS FUTURAS

- 44% dos consumidores com restrição, entrevistados no mês de dezembro de 2015, informaram que a quantidade de dívidas continuam iguais em comparação ao mês anterior. Comparado ao mês de dezembro de 2014, o percentual de consumidores que declaram que as dívidas atuais aumentaram é de 27%, não apresentando alteração estatística.

Dívidas atuais comparadas ao MÊS PASSADO (em %)

■ Diminuíram ■ Continuam iguais ■ Aumentaram



- Para 45% das mulheres e 43% dos homens, a quantidade de dívidas deste mês de dezembro de 2015 são iguais ao mês de novembro. Comparado ao mesmo mês do ano anterior, sobe de 27% para 31%, o percentual de homens que declaram que as dívidas atuais diminuíram, um crescimento de 4p.p.
- Já entre as mulheres, há um aumento de 3pp entre aquelas que as dívidas aumentaram, de 26% para 29%.

Dívidas atuais comparadas ao mês passado (em %)	Dez/14		Mar/15		Jun/15		Set/15		Dez/15	
	Sexo		Sexo		Sexo		Sexo		Sexo	
	Masc	Fem								
Diminuíram	27	31	21	24	25	23	19	16	31	26
Continuam iguais	47	43	48	46	49	51	45	47	43	45
Aumentaram	26	26	31	30	26	26	36	37	26	29

- A percepção de que a quantidade de dívidas continua igual, quando comparada ao mês anterior, é maior entre os consumidores com renda superior a dez salários mínimos, com 52% das menções, contra 44% registrados no mesmo período de 2014.

Dívidas atuais comparadas ao mês passado (em %)	Dez/14			Mar/15			Jun/15			Set/15			Dez/15		
	Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar		
	Até 3 Salários Mínimos	3 a 10 Salários Mínimos	Acima 10 Salários Mínimos	Até 3 Salários Mínimos	3 a 10 Salários Mínimos	Acima 10 Salários Mínimos	Até 3 Salários Mínimos	3 a 10 Salários Mínimos	Acima 10 Salários Mínimos	Até 3 Salários Mínimos	3 a 10 Salários Mínimos	Acima 10 Salários Mínimos	Até 3 Salários Mínimos	3 a 10 Salários Mínimos	Acima 10 Salários Mínimos
Diminuíram	25	30	34	22	22	32	19	28	38	17	18	33	26	31	36
Continuam iguais	45	47	44	47	49	34	53	47	41	45	47	43	42	46	52
Aumentaram	30	23	22	31	29	34	28	25	21	38	35	24	32	23	12

- Consumidores das classes B e C declararam em dezembro de 2015 que suas dívidas continuam iguais em comparação à quantidade de dívidas apontadas no mesmo mês do ano anterior: classe B (de 43% para 41%) e classe C (47% em ambos os períodos).
- Na classe DE aumenta de 27% para 43% a percepção de aumento das dívidas.

Dívidas atuais comparadas ao mês passado (em %)	Dez/14				Mar/15				Jun/15				Set/15				Dez/15			
	Classe Social				Classe Social				Classe Social				Classe Social				Classe Social			
	A	B	C	D/E																
Diminuíram	53	30	27	21	32	26	21	11	39	28	23	18	24	21	16	16	30	34	27	16
Continuam iguais	47	43	47	52	45	47	48	43	42	47	50	51	44	43	48	33	44	41	47	41
Aumentaram	0	27	26	27	23	27	31	46	19	25	27	31	32	36	36	51	26	25	26	43

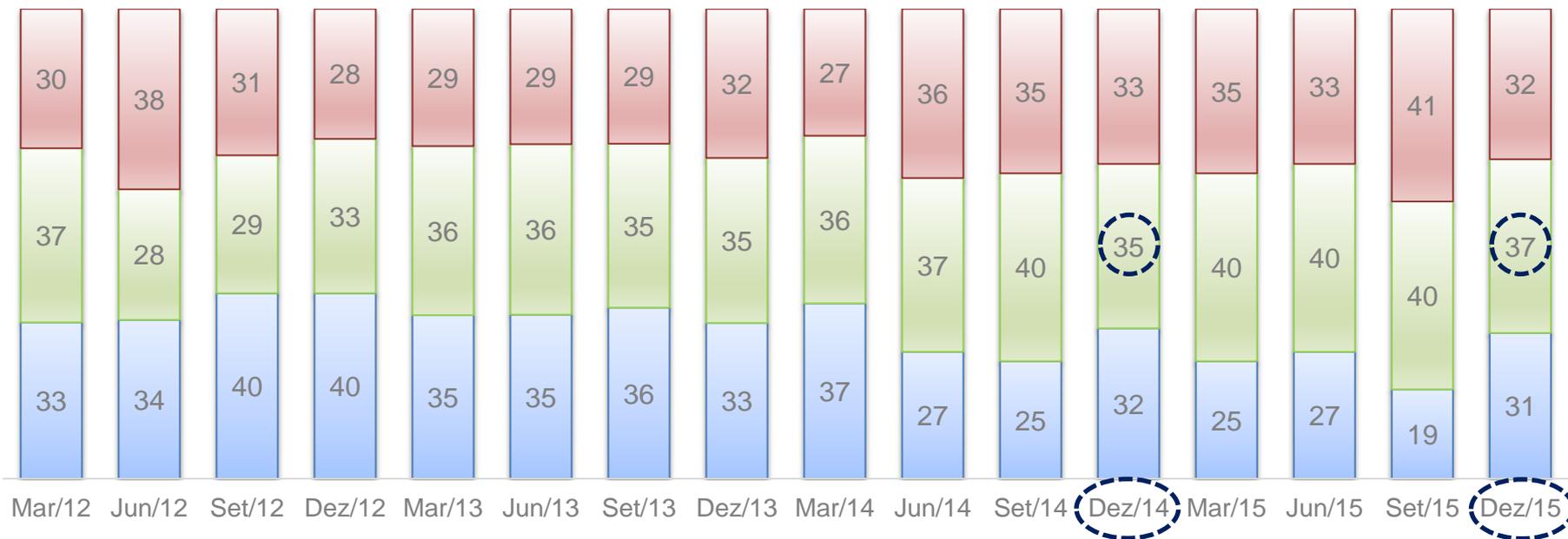
- Entre os mais jovens, 40% afirmam que a quantidade de dívidas que possuíam em dezembro de 2015 diminuíram em relação ao mês anterior. Já entre aqueles com idade acima de 25 anos, a percepção é de que a quantidade de dívidas continua a mesma em relação ao mês de novembro.

Dívidas atuais comparadas ao mês passado (em %)	Dez/15				
	Faixa Etária				
	Até 25	26 a 35	36 a 45	46 a 55	56 ou mais
Diminuíram	40	29	30	27	24
Continuam iguais	42	47	41	46	44
Aumentaram	18	24	29	27	32

- 37% dos consumidores declararam que a quantidade de dívidas continuam iguais neste mês de dezembro em comparação ao mesmo período do ano de 2014.
- Para 32% deles as dívidas aumentaram e, em 31% dos casos elas diminuíram.

Dívidas atuais comparadas ao ANO PASSADO (em %)

■ Diminuíram ■ Continuam iguais ■ Aumentaram



- A percepção de que a quantidade de dívidas diminuiu, quando comparada ao ano passado, tem queda de 5p.p, entre as mulheres (34% para 29%), ou seja, 71% delas declararam neste mês de dezembro que ou a quantidade de dívidas continua a mesma ou aumentou, em comparação ao ano de 2014.

Dívidas atuais comparadas ao ano passado (em %)	Dez/14		Mar/15		Jun/15		Set/15		Dez/15	
	Sexo		Sexo		Sexo		Sexo		Sexo	
	Masc	Fem								
Diminuíram	31	34	24	27	26	29	20	17	33	29
Continuam iguais	35	34	42	38	42	38	39	41	36	38
Aumentaram	34	32	34	35	32	33	41	42	31	33

- Para aqueles que ganham até três salários mínimos há crescimento na percepção de que as dívidas continuam iguais em comparação ao ano anterior, de 35% para 40%.
- 36% dos que ganham entre três a dez salários mínimos, as dívidas diminuiram.
- 41% dos que ganham acima de dez salários mínimos, as dívidas continuam iguais.

Dívidas atuais comparadas ao ano passado (em %)	Dez/14			Mar/15			Jun/15			Set/15			Dez/15		
	Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar		
	Até 3 Salários Mínimos	3 a 10 Salários Mínimos	Acima 10 Salários Mínimos	Até 3 Salários Mínimos	3 a 10 Salários Mínimos	Acima 10 Salários Mínimos	Até 3 Salários Mínimos	3 a 10 Salários Mínimos	Acima 10 Salários Mínimos	Até 3 Salários Mínimos	3 a 10 Salários Mínimos	Acima 10 Salários Mínimos	Até 3 Salários Mínimos	3 a 10 Salários Mínimos	Acima 10 Salários Mínimos
Diminuíram	29	35	37	25	25	34	21	31	42	17	21	22	25	36	32
Continuam iguais	35	34	36	38	43	28	44	38	35	42	39	35	40	34	41
Aumentaram	36	31	27	37	32	38	35	31	23	41	40	43	35	30	27

- A percepção de que a quantidade de dívidas aumentou, quando comparadas ao ano passado, é maior junto aos consumidores da classe DE, passando de 31% no 4Tri2014 para 40% no 4TRI2015. Para os consumidores da classe B, passa de 34% para 39% o percentual dos que alegam que a quantidade de dívidas diminuiu na comparação com o ano anterior.

Dívidas atuais comparadas ao ano passado (em %)	Dez/14				Mar/15				Jun/15				Set/15				Dez/15			
	Classe Social				Classe Social				Classe Social				Classe Social				Classe Social			
	A	B	C	D/E																
Diminuíram	48	34	31	23	39	30	24	12	42	29	26	20	23	21	18	16	30	39	29	19
Continuam iguais	26	31	38	46	39	39	40	41	39	38	42	42	23	36	43	34	22	31	40	41
Aumentaram	26	35	31	31	22	31	36	47	19	33	32	38	54	43	39	50	48	30	31	40

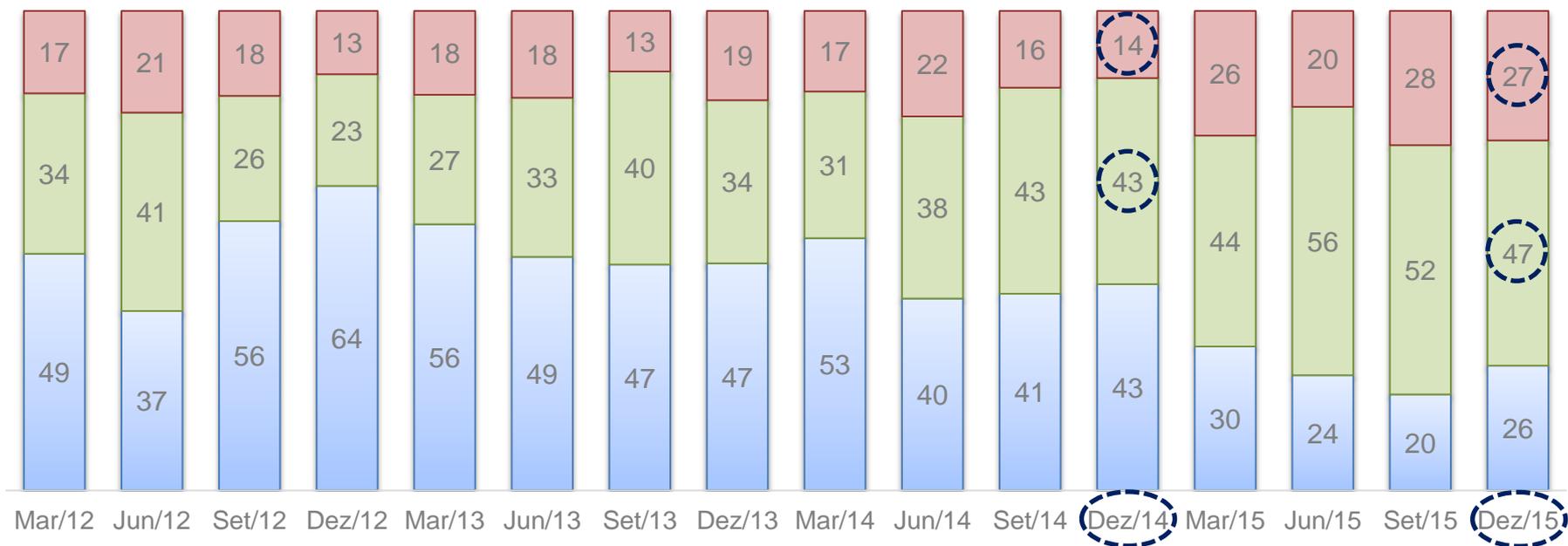
- 36% dos consumidores entre 36 a 45 anos, declararam que as dívidas diminuíram em comparação ao mesmo período do ano passado. Já nas demais faixas de idade, a percepção é de que as dívidas continuam iguais na comparação com o ano de 2014.

Dívidas atuais <u>comparadas ao ano passado (em %)</u>	Dez/15				
	Faixa Etária				
	Até 25	26 a 35	36 a 45	46 a 55	56 ou mais
Diminuíram	41	29	36	26	28
Continuam iguais	40	39	32	38	39
Aumentaram	19	32	32	36	33

- A percepção de que a relação recebimentos versus gastos continua igual ao ano passado aumenta no quarto trimestre, de 43% para 47% das menções (4p.p.).
- A percepção de piora também apresenta crescimento, de 14% para 27% das menções.

Percepção da Relação Recebimentos versus Gastos - HOJE (em %)

■ Melhor ■ Igual ■ Pior



- A percepção de que a relação recebimentos versus gastos em relação ao último ano é de que esta igual ou pior, aumentou neste quarto trimestre de 2015, em comparação ao mesmo período de 2014, de 57% para 74% entre os homens e de 58% para 75% entre as mulheres.

Relação entre recebimentos versus gastos comparados ao último ano (em %)	Dez/14		Mar/15		Jun/15		Set/15		Dez/15		
	Sexo		Sexo		Sexo		Sexo		Sexo		
	Masc	Fem									
Melhor	43	42	32	29	25	21	21	16	26	25	
Igual	43	43	44	44	54	60	52	53	45	50	
Pior	14	15	24	27	21	19	27	31	29	25	
	57		58						74		75

- A percepção de que a relação recebimentos versus gastos em relação ao último ano é de que esta igual ou pior, aumentou em comparação ao quarto trimestre de 2014 em todas as faixas de renda – até 3SM (de 63% para 78%), entre 3 a 10SM (de 53% para 68%) e acima de 10SM (de 41% para 86%).
- Para as famílias com renda acima de dez salários mínimos, diminui de 59% para 14% a percepção de que a relação recebimentos versus gastos está melhor hoje, em comparação ao último ano, uma queda de 45pp.

Relação entre recebimentos versus gastos comparados ao último ano (em %)	Dez/14			Mar/15			Jun/15			Set/15			Dez/15		
	Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar		
	Até 3 Salários Mínimos	3 a 10 Salários Mínimos	Acima 10 Salários Mínimos	Até 3 Salários Mínimos	3 a 10 Salários Mínimos	Acima 10 Salários Mínimos	Até 3 Salários Mínimos	3 a 10 Salários Mínimos	Acima 10 Salários Mínimos	Até 3 Salários Mínimos	3 a 10 Salários Mínimos	Acima 10 Salários Mínimos	Até 3 Salários Mínimos	3 a 10 Salários Mínimos	Acima 10 Salários Mínimos
Melhor	37	47	59	30	30	52	22	24	35	19	21	29	22	32	14
Igual	44	43	32	42	47	30	54	59	36	50	56	35	48	47	52
Pior	19	10	9	28	23	28	24	17	29	31	23	36	30	21	34
		63	53	41									78	68	86

- Aumenta a percepção de que a relação recebimentos versus gastos em relação ao último ano é de que esta igual ou pior, em todas as classes sociais, principalmente na classe DE, passando de 60% para 78% das menções em comparação ao último ano.
- Na classe C, passa de 62% para 75% e na classe B, de 52% para 69%, respectivamente.

Relação entre recebimentos versus gastos comparados ao último ano (em %)	Dez/14				Mar/15				Jun/15				Set/15				Dez/15				
	Classe Social				Classe Social				Classe Social				Classe Social				Classe Social				
	A	B	C	D/E																	
Melhor	48	48	38	40	42	37	27	28	22	27	22	23	23	22	19	13	9	31	25	22	
Igual	47	40	45	50	39	39	47	35	42	53	59	51	38	50	53	57	61	42	49	45	
Pior	5	52	52	62	60	19	24	26	37	36	20	19	26	39	28	28	30	30	27	26	33
																					78

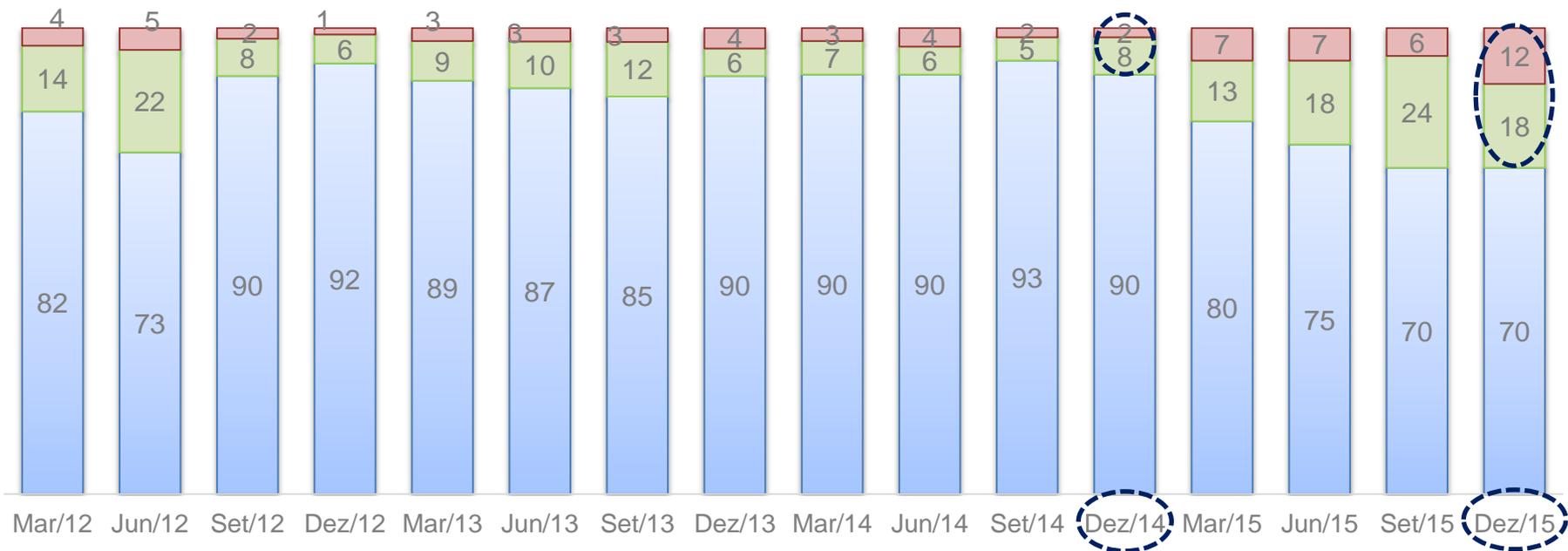
- Quanto maior a faixa etária dos consumidores, maior é o percentual daqueles onde a relação recebimentos versus gastos está igual ou pior em relação ao ano de 2014, registrando 82% das menções, contra 54% entre aqueles com até 25 anos.

Relação entre recebimentos versus gastos <u>comparados ao último ano</u> (em %)	Dez/15				
	Faixa Etária				
	Até 25	26 a 35	36 a 45	46 a 55	56 ou mais
Melhor	46	30	27	20	18
Igual	42	46	46	46	54
Pior	12	24	27	34	28
	54	70	73	80	82

- O otimismo dos consumidores apresentou queda de 20p.p. em comparação ao mesmo trimestre de 2014, passando de 90% para 70% das menções de que a relação recebimentos e gastos para os próximos meses estaria melhor.
- Para 30% deles, no próximo ano, esta relação estará igual ou pior à atual.

Percepção da Relação Recebimentos versus Gastos - PRÓXIMOS 12 MESES (em %)

■ Melhor ■ Igual ■ Pior



- O otimismo entre os consumidores vem diminuindo ao longo do tempo e, em comparação ao quarto trimestre de 2014, é maior o pessimismo entre as mulheres, passando de 7% para 23% a percepção de que a situação financeira estará igual ou pior nos próximos 12 meses, seguido pelos homens, de 12% para 30% das menções.

Relação entre recebimentos versus gastos para os próximos 12 meses (em %)	Dez/14		Mar/15		Jun/15		Set/15		Dez/15	
	Sexo		Sexo		Sexo		Sexo		Sexo	
	Masc	Fem								
Melhor	88	92	79	81	76	75	72	67	70	68
Igual	9	7	13	12	17	19	21	28	16	21
Pior	3	1	8	7	7	6	7	5	14	11
		12		8					30	32

- A percepção de que a situação financeira estará igual ou pior nos próximos 12 meses aumentou significativamente – até 3SM (de 10% para 29%), entre 3 a 10SM (de 12% para 29%) e acima de 10SM (de 7% para 36%). É na faixa acima de 10SM onde há maior queda na percepção de melhora, caindo de 93% para 64% das menções, em comparação ao mesmo trimestre de 2014.

Relação entre recebimentos versus gastos para os próximos 12 meses (em %)	Dez/14			Mar/15			Jun/15			Set/15			Dez/15			
	Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar			
	Até 3 Salários Mínimos	3 a 10 Salários Mínimos	Acima 10 Salários Mínimos	Até 3 Salários Mínimos	3 a 10 Salários Mínimos	Acima 10 Salários Mínimos	Até 3 Salários Mínimos	3 a 10 Salários Mínimos	Acima 10 Salários Mínimos	Até 3 Salários Mínimos	3 a 10 Salários Mínimos	Acima 10 Salários Mínimos	Até 3 Salários Mínimos	3 a 10 Salários Mínimos	Acima 10 Salários Mínimos	
Melhor	90	88	93	80	79	77	78	74	68	74	66	70	71	71	64	
Igual	7	10	5	13	13	9	15	20	17	19	29	14	16	18	19	
Pior	3	10	12	7	8	14	7	6	15	7	5	16	13	29	29	36

- A percepção de que a situação financeira estará igual ou pior nos próximos 12 meses aumentou significativamente entre os consumidores de todas as classes sociais – classe A (de 21% para 35%), classe B (de 9% para 31%), classe C (de 10% para 29%) e classe DE (de 23% para 37%).

Relação entre recebimentos versus gastos para os próximos 12 meses (em %)	Dez/14				Mar/15				Jun/15				Set/15				Dez/15					
	Classe Social				Classe Social				Classe Social				Classe Social				Classe Social					
	A	B	C	D/E																		
Melhor	79	91	90	77	65	80	80	86	67	75	77	71	56	73	68	70	65	69	71	63		
Igual	21	7	8	17	19	10	14	7	14	18	17	23	32	20	26	22	35	16	17	27		
Pior	0	21	9	10	23	16	10	6	7	19	7	6	6	12	7	6	8	0	35	31	29	37

- A percepção de que a situação financeira estará igual ou pior nos próximos 12 meses é maior entre os consumidores de maior faixa etária: 56 anos ou mais (43%) contra 17% entre aqueles com até 25 anos e de 22% entre 26 a 35 anos.

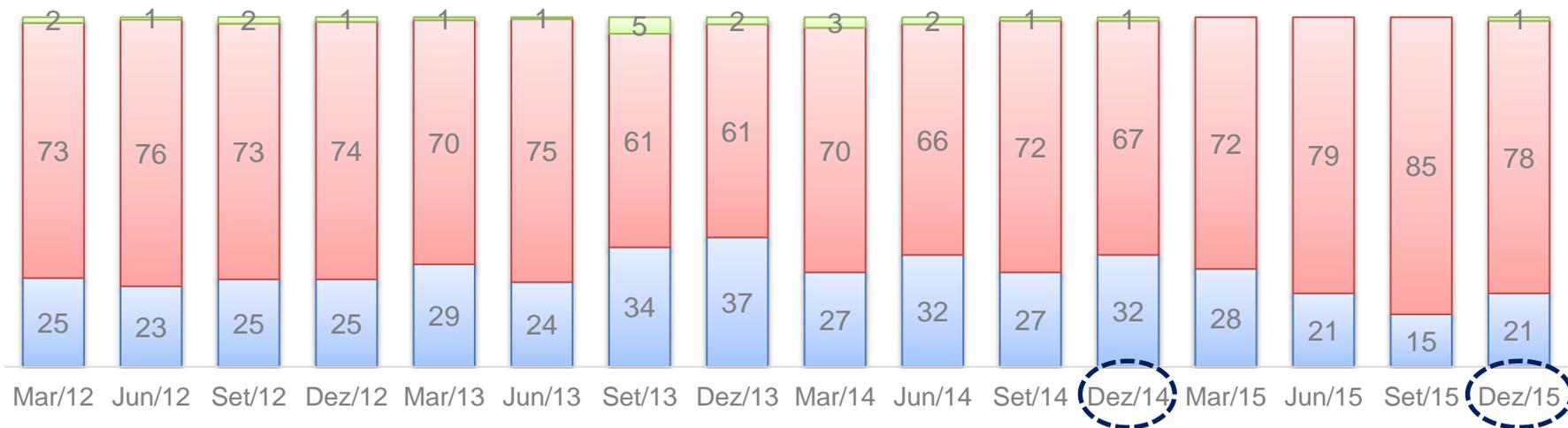
Relação entre recebimentos versus gastos <u>para os próximos 12 meses</u> (em %)	Dez/15				
	Faixa Etária				
	Até 25	26 a 35	36 a 45	46 a 55	56 ou mais
Melhor	83	78	75	60	57
Igual	12	11	13	24	29
Pior	5	11	12	16	14
	17	22	25	40	43

PERSPECTIVAS DE COMPRAS

- Comparado ao 4TRi14, diminui 11p.p a pretensão de fazer novas compras, entre os consumidores para os próximos meses, tão logo consigam quitar suas dívidas vencidas e que causaram a restrição, de 32% para 21% das intenções.
- Por outro lado, passa de 67% para 78% àqueles que **não pretendem** fazer novas compras.

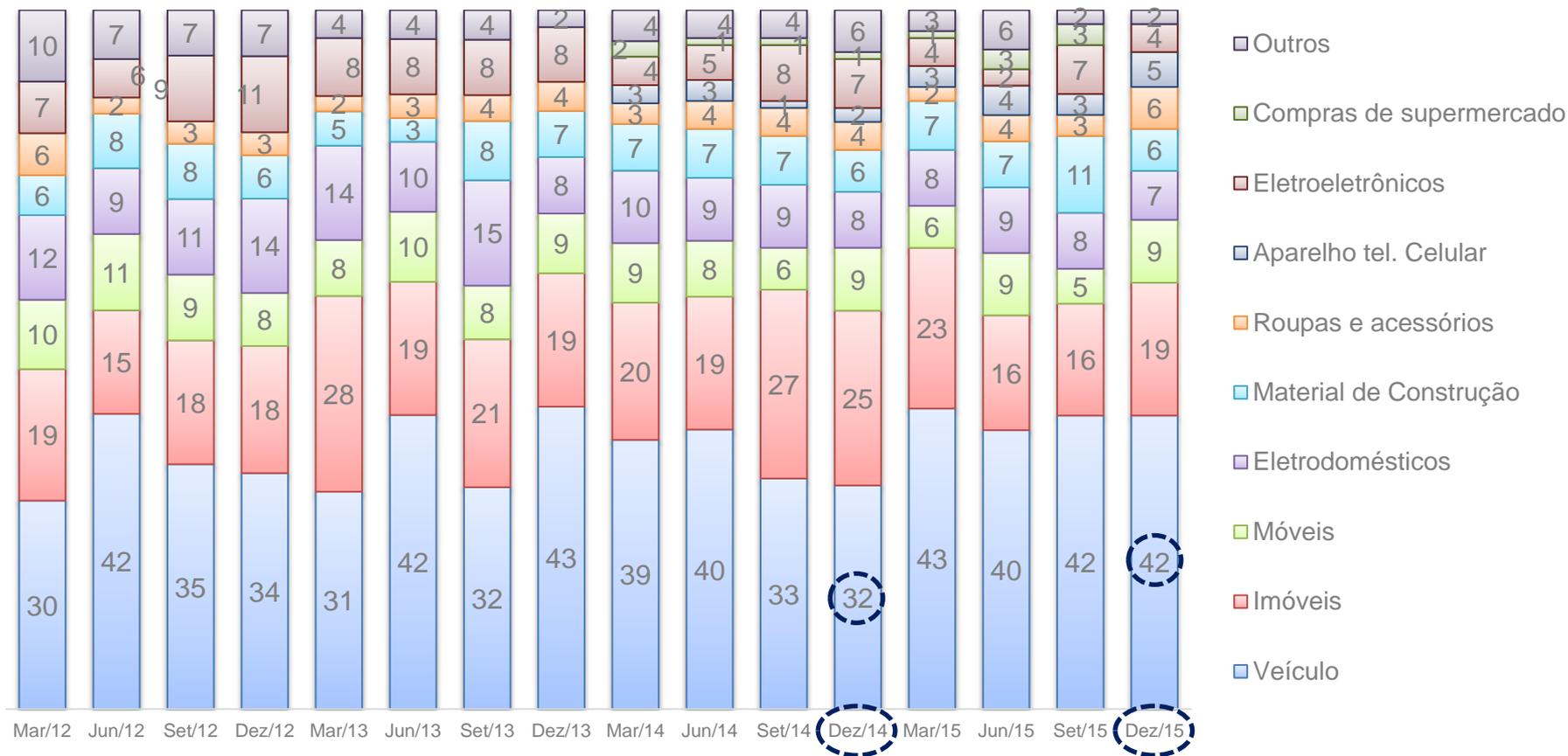
Pretensão em realizar compras nos próximos meses (em %)

■ Sim ■ Não ■ Não sabe informar



- 21% dos consumidores declararam que irão realizar compras à prazo, tão logo consigam quitar as dívidas que causaram a restrição.
- Destes, 42% pretendem comprar o carro zero, 10pp acima em relação ao ano anterior.
- Imóveis surge em segundo lugar, mesmo diminuindo a intenção de 25% para 19% das menções.

Produto que pretende comprar em primeiro lugar, após quitar as dívidas que geraram a restrição (em %)



- Neste quarto trimestre de 2015, a predisposição em comprar à prazo, logo após quitar as dívidas, é maior entre os consumidores com renda familiar acima de dez salários mínimos, com 27% das menções. Destes, 63% pretendem comprar um carro zero.

Após quitar as dívidas, pretende fazer compras a prazo nos próximos meses (em %)	Dez/14			Mar/15			Jun/15			Set/15			Dez/15		
	Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar		
	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM
Sim, pretende fazer	30	33	36	27	29	30	22	21	27	15	17	14	20	21	27
Não, não pretende fazer	68	66	62	73	71	70	78	79	73	85	83	86	78	78	71
Não sabe informar	2	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	2

Produtos e/ou Serviços que pretende comprar à prazo (primeira menção) (em %)	Dez/14			Mar/15			Jun/15			Set/15			Dez/15		
	Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar		
	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM
Automóvel	29	34	40	35	47	59	30	48	43	25	53	58	33	45	63
Imóveis	20	26	45	22	24	23	17	13	36	16	15	14	18	20	25
Móveis	11	9	0	8	5	6	11	9	7	9	2	0	13	8	0
Eletrodomésticos	11	6	5	11	6	6	13	9	0	11	6	0	9	6	0
Material de Construção	8	5	0	7	8	0	10	6	0	14	9	0	3	10	6
Roupas e acessórios	6	3	0	2	1	6	5	3	0	7	1	0	11	3	0
Aparelho Tel. Celular	1	4	0	3	4	0	4	5	0	4	2	14	6	4	0
Eletroeletrônicos	7	7	5	8	2	0	2	1	0	7	8	0	6	2	0
Compras de supermercados	3	0	0	1	1	0	4	1	14	7	0	14	0	0	0
Outros	4	6	5	3	2	0	6	7	0	0	4	0	1	2	6

- A pretensão de comprar um carro, logo após conseguirem quitar as dívidas que geraram a restrição é maior entre os consumidores das classes B (58%) e C (35%), percentuais superiores aos registrados em dezembro de 2014.

Após quitar as dívidas, pretende fazer compras a prazo nos próximos meses (em %)	Dez/14				Mar/15				Jun/15				Set/15				Dez/15			
	Classe Social				Classe Social				Classe Social				Classe Social				Classe Social			
	A	B	C	D/E																
Sim, pretende fazer	32	31	32	29	16	29	28	21	31	21	20	28	12	18	14	16	35	20	20	20
Não, não pretende fazer	68	68	67	67	84	71	72	79	69	79	80	72	88	82	86	84	65	79	78	78
Não sabe informar	0	1	1	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	2

Produtos e/ou Serviços que pretende comprar à prazo (primeira menção) (em %)	Dez/14				Mar/15				Jun/15				Set/15				Dez/15			
	Classe Social				Classe Social				Classe Social				Classe Social				Classe Social			
	A	B	C	D/E																
Automóvel	80	36	31	7	80	47	40	23	55	53	36	6	0	54	38	27	38	58	35	23
Imóveis	20	29	22	21	20	22	24	15	18	20	15	11	50	14	12	37	12	15	23	15
Móveis	0	4	12	36	0	4	6	23	9	5	8	28	0	2	6	9	0	7	9	15
Eletrodomésticos	0	5	10	14	0	8	9	8	9	8	8	22	25	5	11	0	12	3	8	8
Material de Construção	0	4	7	7	0	9	6	8	0	2	11	0	0	10	10	18	26	9	4	0
Roupas e acessórios	0	4	4	0	0	0	3	8	9	0	5	6	0	3	4	0	0	0	8	15
Aparelho Tel. Celular	0	1	3	0	0	2	4	0	0	6	3	6	25	0	5	0	12	2	6	8
Eletroeletrônicos	0	9	4	14	0	4	5	0	0	3	2	6	0	7	8	9	0	2	6	8
Compras de supermercados	0	0	2	0	0	0	1	8	0	2	3	6	0	2	5	0	0	0	0	0
Outros	0	8	5	0	0	4	2	7	0	3	7	11	0	3	1	0	0	4	1	8

- Consumidores com até 35 anos demonstram maior pretensão em fazer compras à prazo, tão logo consigam quitar as dívidas que geraram a restrição.
- 41% dos que possuem até 25 anos, a pretensão é comprar um carro.
- Entre aqueles entre 26 a 35 anos, 43% comprarão um carro e 24% a casa própria.

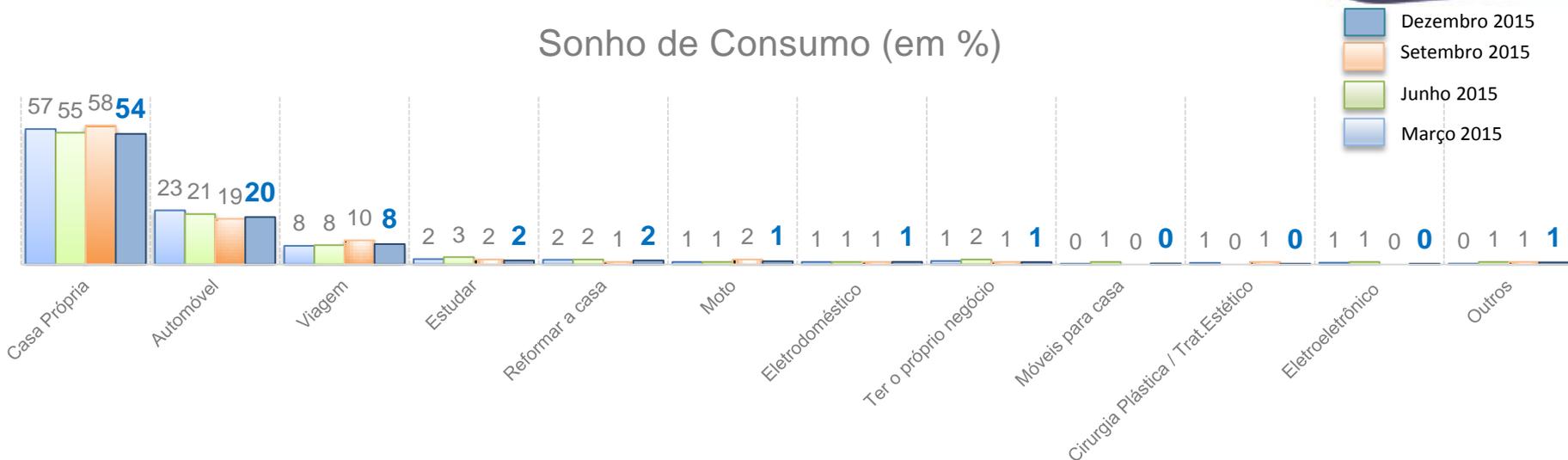
Após quitar as dívidas, pretende fazer compras a prazo nos próximos meses (em %)	Dez/15				
	Faixa Etária				
	Até 25	26 a 35	36 a 45	46 a 55	56 ou mais
Sim, pretende fazer	26	25	19	19	15
Não, não pretende fazer	73	75	79	80	83
Não sabe informar	1	0	2	1	2

Produtos e/ou Serviços que pretende comprar à prazo (primeira menção) (em %)	Dez/15				
	Faixa Etária				
	Até 25	26 a 35	36 a 45	46 a 55	56 ou mais
Automóvel	41	43	40	46	36
Imóveis	9	24	20	18	16
Móveis	18	9	7	10	0
Eletrodomésticos	9	2	9	10	4
Material de Construção	0	4	9	8	8
Roupas e acessórios	0	6	7	0	20
Aparelho Tel. Celular	18	6	2	4	0
Eletroeletrônicos	0	4	3	4	12
Compras de supermercados	0	0	0	0	0
Outros	5	2	3	0	4

SONHO DE CONSUMO

- 54% dos consumidores têm como sonho de consumo a compra da casa própria.
- O carro zero aparece em segundo lugar em número de menções, com 20%.
- Atualmente, 22% dos consumidores estão preparados para realizar este sonho.
- Entretanto, se pensarem no futuro, 99% dizem que estarão preparados para realizá-lo.

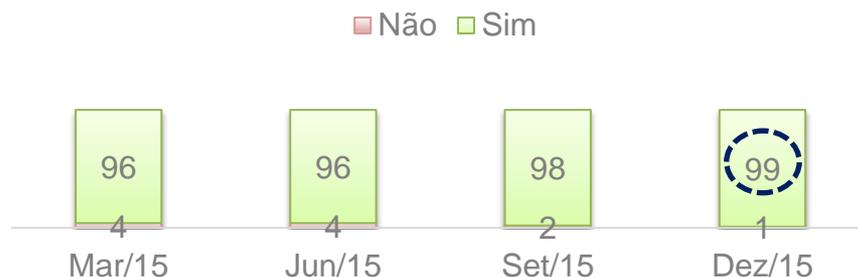
Sonho de Consumo (em %)



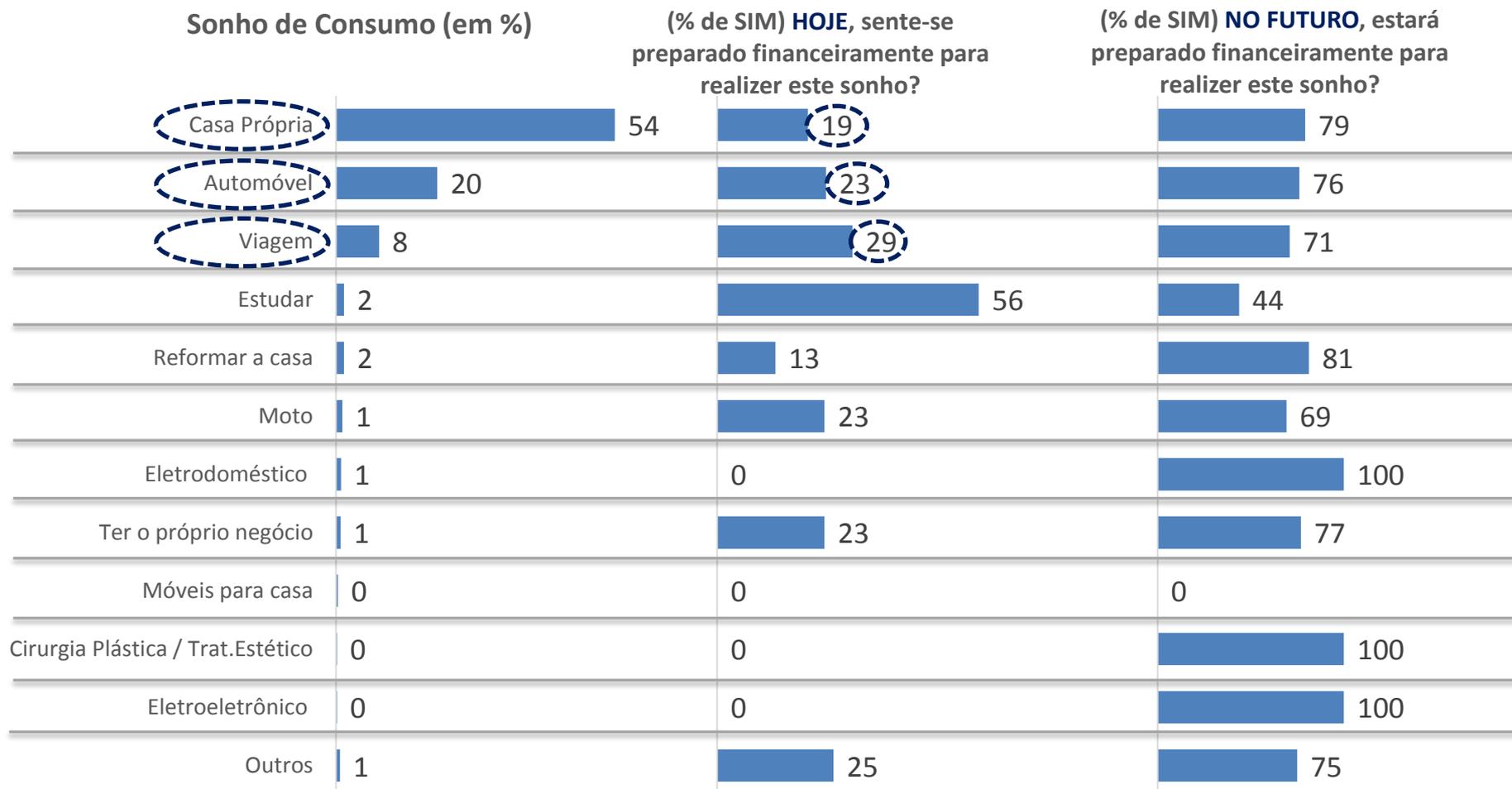
Hoje - Sente preparado para realizar este sonho (em %)



No Futuro - Sente preparado para realizar este sonho (em %)



- Apenas 19% dos consumidores que sonham em ter a casa própria e 23% que sonham com o carro zero estariam preparados financeiramente, para comprar este bem atualmente.
- Para aqueles que sonham em viajar, apenas 29% poderiam fazê-lo hoje.



- A pesquisa aponta que o sonho de consumo é comum entre homens e mulheres e ambos esperam poder comprar a casa própria, com 53% e 57% das menções, registrados no quarto trimestre de 2015.

Ordem por percentual de menções	Sonho de Consumo (em %)	Dez/15	
		Sexo	
		Masc	Fem
1º	Casa própria	53	57
2º	Comprar um automóvel	21	18
3º	Viagem	8	9
4º	Estudar	2	2
5º	Reformar a casa	1	3
6º	Moto	2	0
7º	Eletrodoméstico	1	2
8º	Ter o próprio negócio	1	1
9º	Móveis para a casa	1	0
10º	Cirurgia Plástica / Tratamento Estético	0	1
11º	Eletroeletrônico	0	0

- Do total de consumidores que possuem um sonho de consumo, independente do bem ou serviço que desejam, apenas 22% dos homens e 21% das mulheres se sentem preparados financeiramente para realizá-lo atualmente.

HOJE, estão preparados para realizar este sonho (em %)	Dez/15	
	Sexo	
	Masc	Fem
Sim	22	21
Não	78	79

NO FUTURO, estarão preparados para realizar este sonho (em %)	Dez/15	
	Sexo	
	Masc	Fem
Sim	99	98
Não	1	2

- Na análise por faixa de renda, a pesquisa aponta que o sonho de consumo é comum e os consumidores querem comprar a casa própria, principalmente aqueles com renda familiar de até três salários mínimos (54%) e os que ganham entre três a dez salários mínimos (56%).

Ordem por percentual de menções	Sonho de Consumo (em %)	Dez/15		
		Renda Familiar		
		Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM
1º	Casa própria	54	56	42
2º	Comprar um automóvel	21	20	12
3º	Viagem	5	10	22
4º	Estudar	2	1	0
5º	Reformar a casa	2	2	0
6º	Moto	2	1	3
7º	Eletrodoméstico	1	1	0
8º	Ter o próprio negócio	0	1	2
9º	Móveis para a casa	0	0	2
10º	Cirurgia Plástica / Tratamento Estético	0	0	0
11º	Eletroeletrônico	0	0	0

- É maior o número de consumidores que sentem-se preparados a realizar o sonho de consumo entre aqueles com renda superior a dez salários mínimos (43%).
- Esta percepção cai, conforme diminui a renda - entre três a dez salários, apenas 25% sentem-se preparados e entre os que ganham até três salários mínimos, 16% apenas.

HOJE, estão preparados para realizar este sonho (em %)	Dez/15		
	Renda Familiar		
	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM
Sim	16	25	43
Não	84	75	57

NO FUTURO, estarão preparados para realizar este sonho (em %)	Dez/15		
	Renda Familiar		
	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM
Sim	98	99	100
Não	2	1	0

- O sonho de consumo de ter a casa própria é maior nas classes sociais mais baixas: 57% na classe DE, 58% na classe C e caindo para 50% na classe B.
- O maior percentual de consumidores que sonham em comprar um carro zero está na classe C, com 22% das menções, contra 17% na classe B e 16% na classe DE.

Ordem por percentual de menções	Sonho de Consumo (em %)	Dez/15			
		Classe Social			
		A	B	C	D/E
1º	Casa própria	26	50	58	57
2º	Comprar um automóvel	4	17	22	16
3º	Viagem	39	13	5	5
4º	Estudar	4	2	1	2
5º	Reformar a casa	0	2	2	0
6º	Moto	0	1	2	0
7º	Eletrodoméstico	0	1	1	2
8º	Ter o próprio negócio	4	2	0	2
9º	Móveis para a casa	0	0	1	0
10º	Cirurgia Plástica / Tratamento Estético	0	0	0	0
11º	Eletroeletrônico	0	0	0	0

- 56% dos consumidores da classe A se sentem mais preparados para realizar o sonho de consumo. Na classe B apenas 26% declararam que hoje estariam preparados financeiramente para realizar o sonho de consumo, caindo para 20% na classe C.
- Na classe DE, apenas 8% estariam preparados para realização do sonho no momento atual.

HOJE, estão preparados para realizar este sonho (em %)	Dez/15			
	Classe Social			
	A	B	C	D/E
Sim	56	26	20	8
Não	44	74	80	92

NO FUTURO, estarão preparados para realizar este sonho (em %)	Dez/15			
	Classe Social			
	A	B	C	D/E
Sim	100	99	98	100
Não	0	1	2	0

Assessoria de Imprensa

Tamer Comunicação Empresarial

Liliana Liberato

(11) 3031-2388 ramal 236

liliana@tamer.com.br

Theo Carnier

(11) 3031-2388 ramal 224

theo@tamer.com.br